

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>	
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		1	

**TERCEIRA SECRETARIA**  
**DIRETORIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**  
**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**  
**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA**  
**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 25ª**  
**(VIGÉSIMA QUINTA)**  
**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**  
**DE 16 DE SETEMBRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Declaro aberta a presente sessão extraordinária.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 1:

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 658, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, que “estende as regras de parcelamento previstas no Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS – aos débitos contraídos junto às Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 16/09/2015



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 16/09/2015

- PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO
- COMISSÕES:  CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC
- CDESCTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE LEI Nº(S): 658/2015
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): \_\_\_\_\_
- REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): \_\_\_\_\_
- VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: \_\_\_\_\_  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO
- AUTORIA: DEPUTADO(A) DEPUTADA CELINA LEÃO E OUTROS  Poder Executivo
- RELATORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT			X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	S/ PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			18	1	5			

  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADA CELINA LEÃO

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 658, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão e outros, que “estende as regras de parcelamento previstas no Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS – aos débitos contraídos junto às Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Eu recebi uma reclamação, Sr. Presidente. Tem gente querendo ir embora, porque queria participar, falar... Vieram me dizer isso.

Era isso o que eu tinha a dizer. As pessoas estão indo embora, porque elas gostariam de falar. Era a oportunidade delas. (Palmas.)

Aproveitando essa minha manifestação, incluo o Requerimento nº 969, de 2015, na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Estando na Presidência, eu gostaria, inicialmente, de responder à manifestação de V.Exa: houve um acordo de fazermos a votação a fim de darmos uma demonstração, para o setor produtivo, do interesse desta Câmara Legislativa.

Quanto ao requerimento, ficou acordado que ele será aprovado em seguida.

Antes de solicitar a leitura do Item nº 2 da pauta, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sei que não há clima para discutimos a matéria, porque quero discuti-la no plenário da Câmara, mas o meu voto, na matéria do Refis, é contrário e espero que V.Exa. o registre dessa forma. Infelizmente, dada a dinâmica do trabalho, eu não pude explicitar isso, mas, na Casa, farei a devida discussão sobre a matéria, pois entendo que o momento não é o mais adequado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a manifestação do Deputado Wasny de Roure, mesmo tendo encerrado o processo de votação. Solicito à assessoria de Plenário que faça a retificação para que seja assinada, constando como “voto contrário” a posição do Deputado Wasny de Roure.

Então, são 18 votos favoráveis, 1 voto contrário e 5 ausências.

Item nº 2:

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 659, de 2015, de autoria de vários Deputados, que “altera a Lei nº 5.463, de 16 de março de 2015, que institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS – e dá outras providências.”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
 PRESIDÊNCIA  
 SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 16/09/2015



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 16/09/2015

- PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO
- COMISSÕES:  CC  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC
- CDESCTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE LEI Nº(S): 659/2015
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): \_\_\_\_\_
- REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): \_\_\_\_\_
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): \_\_\_\_\_
- VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: \_\_\_\_\_  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO
- AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS  Poder Executivo
- RELATORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT			X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	S/ PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			18	1	5			

*CELINA LEÃO*  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
 DEPUTADA CELINA LEÃO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis, 1 voto contrário. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 659, de 2015, de autoria de vários Deputados, que "altera a Lei nº 5.463, de 16 de março de 2015, que institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – REFIS e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 161, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "estabelece regras para o parcelamento de multas aplicadas aos veículos automotores licenciados no Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

PRESIDÊNCIA  
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 16/09/2015



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 16/09/2015

- PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC  
 CDESCMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S): 161/2015

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: \_\_\_\_\_  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) CELINA LEÃO  Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) \_\_\_\_\_

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT			X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	S/ PART	X					
	WASNÝ DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			19		5			

**SECRETÁRIA DA SESSÃO**  
DEPUTADA CELINA LEÃO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 5

DEPUTADA CELINA LEÃO – Foi o último, pessoal. Terminamos a votação e vamos ouvir agora a população.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 161, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "estabelece regras para o parcelamento de multas aplicadas aos veículos automotores licenciados no Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Eu queria pedir a inclusão, como extrapauta, dos requerimentos e das moções presentes na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa. Inclusive faço menção à solicitação da Deputada Liliane Roriz e incluo os requerimentos e moções a serem votados em bloco, conforme acordo com os Deputados.

Aproveitando o momento, quero esclarecer que logo em seguida vai ser aberta a discussão e a reivindicação de todos os membros da população.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

**Item nº 109:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 196, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso, que "manifesta votos de louvor e parabeniza toda a equipe do Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do Gama – CEMI pelos relevantes serviços prestados em prol da melhoria do desempenho de seus alunos".

**Item nº 110:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 197, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor à realização do V Circuito de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Planaltina".

**Item nº 111:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 198, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor aos 55 anos do Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF".

**Item nº 112:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 199, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta pesar ao falecimento do comandante da Força de Paz no Haiti, General José Luiz Jaborandy Júnior".

**Item nº 113:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 200, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta protesto pela retirada, por parte do GDF, do subsídio para pagamento da taxa de inscrição no Programa de Avaliação Seriada – PAS, de alunos das escolas públicas".

**Item nº 114:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 201, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "apresenta moção de congratulação à jovem Lara Anima Arar Machado por ser aluna destacada e premiada por suas qualidades intelectuais e morais".

**Item nº 115:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 202, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor à conquista da 1ª etapa do campeonato de basquete para cadeirantes do Distrito Federal pelo time do Centro de Ensino nº 10 de Planaltina".

**Item nº 116:**

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 203, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que "manifesta votos de congratulações aos policiais

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7		

militares da PATAMO – Patrulhamento Tático Móvel pelos serviços prestados à comunidade do Distrito Federal ao longo de 28 anos de existência da companhia”.

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 205, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “apresenta os parabéns à Escola Classe Vale Verde pela passagem do seu 10º aniversário”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 941, de 2015, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “requer a realização de audiência pública para debater a situação do serviço de transporte coletivo de estudantes, servidores e usuários da Universidade de Brasília”.

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 946, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir as condições da quadra 702 do Condomínio Pôr do Sol – Setor P Sul da Ceilândia”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 969, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “requer a realização de audiência pública para debater as questões referentes à doença crônica de pele intitulada psoríase”.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

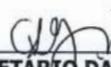


**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
PRESIDÊNCIA  
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 16/09/2015

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): PROJETO DE LEI Nº(S): MOÇÃO Nº(S): 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205/2015 REQUERIMENTO Nº(S): 941/2015; 946/2015; 969/2015 AUTORIA: DEPUTADO(A)  VÁRIOS DEPUTADOS  Poder Executivo

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT			X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	S/ PART	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
<b>T O T A L</b>			19		5			

  
**SECRETÁRIO DA SESSÃO**  
DEPUTADA CELINA LEÃO

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Estão aprovados.

As matérias seguem a tramitação regimental.

Eu gostaria de fazer um registro. Houve consulta aos Líderes para superar o sobrestamento relativo aos itens 1 a 116, os vetos da Ordem do Dia, bem como para votar as demais proposições legislativas da Ordem do Dia e itens extrapauta. Digo isso apenas para registro taquigráfico de que houve a consulta e houve o acordo para superar o sobrestamento relativo aos itens nºs 101 a 106, vetos.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pessoal, terminamos o processo de votação.

Solicito ao Cerimonial que faça a chamada do primeiro inscrito.

Os três projetos votados aqui vão de encontro à necessidade do contribuinte, possibilitando o parcelamento da água e da luz, para devedores, nos moldes do Refis. Então, quem deve água e luz e não consegue pagar... Foi isso o que fizemos aqui, pessoal. Então, peço perdão, mas era...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Suspendo a presente sessão extraordinária.

Quero registrar aqui a presença do Reis, Prefeito de Planaltina, e do Carlos do Egito, Presidente da Câmara de Vereadores.

Quero proceder à leitura da moção de repúdio, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes: contra a fusão da Secretaria de Estado de Agricultura do Distrito Federal a qualquer outra Secretaria, no âmbito do Distrito Federal.

(Suspensa às 16h57min, a sessão é reaberta às 18h59min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e Senhores, a partir deste instante, nós teremos a participação efetiva da comunidade de Planaltina.

Gostaríamos de chamar a primeira inscrita, Sra. Renata Rodrigues, do movimento pela habitação.

Gostaríamos de pedir para que se posicionem aqui, junto a esta Tribuna, o Sr. Clécio Fernandes e Sra. Marluce Fonseca Silva.

SRA. RENATA RODRIGUES – Boa tarde a todas e a todos aqui presentes, quero cumprimentar a mesa, em especial a Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão, o Deputado Raimundo Ribeiro e os demais

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		9

Deputados que se encontram presentes, nesta tarde, para ouvir as demandas e as reivindicações da comunidade de Planaltina.

Não moro em Planaltina, mas sou conhecedora de muitas das demandas em prol da habitação e da regularização no Distrito Federal. No Morro da Cruz, em São Sebastião, eu tenho estado, constantemente, junto ao Rogério, lutando por moradia. E agora aqui em Planaltina.

Fui chamada para ajudar uma comunidade que estava morando em um local chamado Horta Comunitária. Esse povo que morava ali na Horta Comunitária, até o início do mês de setembro, quando foram retirados pela Agefis, sequer teve o direito de defender seus direitos sociais e o direito à moradia. Nós já vínhamos dialogando com alguns órgãos competentes para que pudéssemos fazer a regularização dessas famílias. Até então eu tinha conhecimento que eram trezentas.

Hoje, nós temos sessenta famílias sem teto. Sem teto! Essas famílias foram retiradas e estão morando, de favor, na casa de amigos. Não perguntaram se havia algum documento já retirado, para a finalidade de essas famílias continuarem no local. Agora, eu acho que o "pau que dá em Chico, tem de dar em Francisco". Porque lá tem mais sessenta famílias morando e ninguém foi retirado dali. Essas famílias que estão ali, que continuam ali, estão construindo verdadeiros casarões. Se sentiram incomodados com a presença dos menos favorecidos e pediram para que as famílias de baixa renda fossem retiradas.

Gente, a lei do programa habitacional do Governo diz que "loteamento de interesse social" é para quem ganha até cinco salários mínimos. Olhem para essas famílias e me digam se eles têm condições de pagar um aluguel. São famílias com crianças, desempregados. Nós estamos aqui para reivindicar, se ali irá haver a permanência daquelas famílias que estão morando ali... Muitos já possuem imóvel no Distrito Federal e eu tenho como provar e que estão ali e permaneceram. Porque quem se enquadra, no programa habitacional do Governo, não terá direito a ficar naquele local. Nós queremos aqui abrir, para o diálogo, com os governantes, com os nossos Deputados, com os órgãos competentes, para saber se vamos conseguir entrar em um acordo. Pelo menos, para colocar, naquele local, no mínimo, trinta famílias dessas que estão precisando. Para a gente, já será um ganho muito grande se conseguirmos para trinta famílias. São sessenta. Se conseguirmos para trinta, excelente. Agora, como eu disse, "pau que dá em Chico, dá em Francisco". Então, se não deu em Chico, não pode dar em Francisco. Nós vamos correr atrás do direito à moradia para essas pessoas. E essa luta está crescendo dentro de Brasília. O programa habitacional do Governo está falido. Então, o Governo tem de dialogar. E conseguir moradia para quem precisa. Obrigada pela oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Neste momento, solicito que se posicionem para fazer uso da palavra: a Sra. Marluce Fonseca Silva, representante da Estância; o Sr. Manoel Nazareno, representante da Quintas do Amanhecer; o Sr. Régis Santos,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

representante da Buritys IV; o Sr. Nelson Paquetá, representante das Estâncias de I a V.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência solicita a todas as pessoas que estiverem fazendo uso da palavra que deixem atualizados os seus *e-mails* e telefones para podermos dar o retorno das notas taquigráficas.

SR. MANOEL NAZARENO – Boa tarde a todos. A Câmara Legislativa chegou à Planaltina para dar atenção às nossas reivindicações.

Eu represento o Quintas do Amanhecer II. Eu concordo com o que o companheiro, Deputado Ricardo Vale, falou: Planaltina é uma das cidades que mais necessita de investimentos, devido a uma carência muito grande. Por mais que tenham investido em alguns lugares aqui, Quintas do Amanhecer, Mansões do Amanhecer, Morada Nobre e várias questões daquele outro lado da cidade precisam de mais atenção.

A Escola Aprodarmas, para quem quiser saber, tem um pedido, há dez anos, de uma quadra esportiva. Lá está tendo agora uma escola integral. Mas, infelizmente, as crianças não podem nem jogar bola, porque não há uma quadra dentro da escola. Certo?

Há outras questões, como a regularização fundiária. As pessoas estão temerosas em perder suas casas. É preciso que a administração e também os Parlamentares se posicionem e informem aquela população sobre o que se deve fazer ali. Entendeu? Para a regularização, é preciso que Planaltina toda esteja legalizada, para que todos morem com dignidade, inclusive com equipamentos públicos, com áreas para construir creches, escolas novas, pois lá há uma demanda muito grande. Por quê? Não há escola de primeiro grau. Só temos a Escola Classe Aprodarmas. Há um número muito grande de crianças, de gente desempregada. É uma questão social muito grande.

Deem uma atenção muito grande a essa área, por favor. Não há quadra nem para o jovem jogar bola. Entendeu? Então, vamos dar uma atenção.

Há outra questão também: a área da saúde. Lá nós precisamos de investimentos, ou de uma UPA, ou de uma equipe do Saúde de Família. Precisamos de qualquer coisa para atender a essa demanda que está crescendo de forma assustadora lá – inclusive a questão da violência. Onde há muito jovens e crianças e não há investimentos, é claro que vai haver problema com a segurança ali.

Portanto, espero que esta sessão que ocorre aqui – e é muito boa esta iniciativa – dê uma resposta à nossa comunidade de Planaltina, principalmente ao pessoal daquela área ali que está precisando de mais.

Obrigado pela participação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11	

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Regis Santos, representante do Buritís IV.

SR. REGIS SANTOS – Boa tarde a todos. Vou passar a palavra para o nosso amigo Santos Brito.

SR. SANTOS BRITO – É por isso que a população não participa, porque, Deputada, a população é muito maltratada. Eu acho impressionante, Deputada, porque, na campanha, todos são ouvidos por vinte minutos e aqui são três.

Eu vou falar da vila olímpica, mas antes vou falar sobre a questão desse pessoal da horta comunitária. (Palmas.)

É um governo, Deputada, e eu falei isso para a senhora na audiência pública, que prefere moradia para macaco que para a população. (Palmas.) Onde esse pessoal estava, hoje, é um lixão.

A Agefis só serve para fiscalizar moradia; lixo, não. A gestão passada perseguiu esse pessoal, a gestão passada que eu falo é a administração que estava aí há duas semanas, porque na hora de pedir voto é esse povo que vocês procuram. (Palmas.)

Então, só é preciso um pouco de respeito, porque não são só os adultos que precisam – olha o tanto de criança! E ninguém está usando a imagem de criança não, porque essas crianças moram lá, porque criança serve para fazer comercial para o lixo, mas não serve para cobrar reivindicação.

Agora vou falar um pouco da vila olímpica. Eu fiquei lá, acampado por 22 dias. E eu gostaria de parabenizar a Deputada Celina Leão, que foi a única – por enquanto, porque a Deputada Telma fez o compromisso – que colocou emenda, porque o restante fez indicação. Não me levem a mal não, mas de indicação Planaltina está cheia, nós queremos atitude. (Palmas.) Esse problema crônico da vila olímpica não começou agora não.

Eu gostaria muito que o Deputado Julio Cesar estivesse aqui, mas é assim que a população é tratada. Em 24 de dezembro de 2013, nomeia-se Fabiano da Costa diretor da vila olímpica de Planaltina que nem existe, na gestão na qual o Deputado Julio Cesar era Secretário. Detalhe: às vésperas do Natal.

Um ato escondido desta população. Nós denunciamos. Só que chegou ao ouvido antes e ele foi embora. Mas eu gostaria que ele explicasse para a população por que, quando ele era Secretário de Esportes, ele nomeou um diretor para a vila olímpica que hoje está nomeado para o gabinete dele. (Palmas.)

Nomeou no dia 24 de dezembro de 2013, às escuras. Estou falando a verdade. Vou até apanhar de emissoras que têm patrocínio dele, mas vou falar a verdade. (Palmas.)

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

Essa população aqui é sofrida, Deputados. Perdoem-me a palavra, mas somos chamados para sermos ouvidos, não para ouvir. Perdoem-me, mas vocês poderiam ter votado este projeto na Câmara. Sei que faz parte, mas trazer a população, pais de famílias, em plena tarde, para ficar num lugar calorento desse, ouvindo, ouvindo, ouvindo e não entendendo nada? (Palmas.) Nós queremos ser ouvidos.

Aí abro esse precedente. Na campanha, foram vinte minutos, por que hoje são três? Planaltina merece respeito e vai exigir respeito. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO)** – Deixe-me só fazer uma observação. É muito simples o motivo por que, na campanha, foram vinte minutos e hoje são três. Porque nós vivemos num país democrático e há quarenta pessoas inscritas que querem fazer uso da palavra como você fez aqui. Quarenta.

Então, para que todos possam fazer uso da palavra, tem que ter um tempo limitado para todos. Então, é democracia. Quando você está numa reunião política, é um político só para ouvir uma comunidade. Numa reunião como esta, são 24 Parlamentares e uma população inteira.

Democracia é dar espaço para todas as pessoas. Quero passar a palavra ao próximo inscrito.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Concedo a palavra ao Sr. Nelson Paquetá, representante das Instâncias de I a V.

Peço para se posicionarem o Pastor Jeferson Guimarães, representante do Setor Sul, e Carlos Henrique Moraes, representando o Esporte à Meia-noite.

**SR. NELSON PAQUETÁ** – Boa tarde a todos os senhores e a todas as senhoras moradores das Instâncias de I a V, Mestre D'Armas, Arapoanga, Vale do Amanhecer e outras localidades vizinhas.

Estou aqui, companheiros, reivindicando melhoria para a população das Instâncias, porque, nas Instâncias, nas madrugadas, são mil, duas mil pessoas sem um abrigo para pegar ônibus de madrugada. Isso não é justo, companheiros.

Eu passo essas informações para a pessoa que está comandando o transporte. Peço que a Sra. Presidente da Casa, Deputada Celina Leão, olhe pelas outras localidades, porque não é só nas Instâncias que as pessoas ficam de madrugada, não, tem o Arapoanga também, tem o Vale do Amanhecer. Não pode chover que aquele pessoal fica todo inundado, molhado, para ir trabalhar, pela manhã.

Então, companheiros, peço aos Srs. Deputados aqui presentes, que estão ouvindo, junto com a população, que tenham mais respeito por esse povo. Aproveite e mando um recado para o governo: se essa passagem for para quatro reais e nós

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16	09	2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

não tivermos retorno de um abrigo na rodoviária, nós vamos dar uma resposta nas ruas.

E falo também em nome do Assentamento Oziel Alves III: são 190 famílias passando sede, sem energia, porque, até hoje, o Governador nada fez por aquela comunidade.

Então, companheiros, peço o apoio de vocês, dos Deputados, para que façam alguma coisa por aquelas comunidades e, aqui, encerro minhas palavras e deixo meu boa tarde a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Jeferson Guimarães.

SR. JEFERSON GUIMARÃES – Meu nome é Jeferson Guimaraes, líder comunitário, quero cumprimentar todas as autoridades, nesta tarde, em especial o Deputado Rafael Prudente, que apresentou a indicação para a reforma da Casa do Artesão.

Em Planaltina, tudo é por último, como nosso amigo Deputado Ricardo Vale falou: a saúde, transporte, segurança, moradia. Nós precisamos de mais atenção dos Deputados.

Como nosso amigo falou, na época de eleição, vão de porta em porta pedir votos; depois de eleitos, para conversar é difícil, muito difícil. Tem de marcar para ir lá.

Então, eu quero que todos os Deputados, em especial, prestem atenção em Planaltina, onde tudo é por último: educação, segurança, saúde, moradia e transporte. A vila olímpica está abandonada desde 2007. Os jovens estão se matando nas drogas, na prostituição. Nós precisamos que os Deputados tomem providências, principalmente quanto à saúde.

Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra agora ao Sr. Carlos Henrique Moraes, representando o Esporte à Meia-Noite.

Pedimos para se posicionar aqui à nossa esquerda o Sr. Valdemir Pereira Dias, Presidente da Regional do PDT, e o Sr. Davi Santos, representante do Arapongas.

SR. CARLOS HENRIQUE MORAIS – Boa tarde, pessoal. Nós agradecemos à Câmara Legislativa do Distrito Federal por estar aqui presente hoje, sejam muito bem-vindos a esta terra.

Meu nome é Carlos, eu não sou liderança política, eu não sou liderança de nada, eu sou só professor. Eu coordeno aqui em Planaltina um núcleo do programa chamado Esporte à Meia-Noite. Eu não sei se vocês sabem, mas o referido programa tem dezesseis anos e está em vias de extinção, está sendo esvaziado. O programa

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

Esporte à Meia-Noite acontece aqui em Planaltina há dezesseis anos, ele já foi referência mundial. Nós já ganhamos prêmio pela Unesco, como referência mundial no combate à violência infantojuvenil.

O programa, que tinha mais de doze profissionais, hoje conta com três professores de educação física, sem nenhum tipo de segurança. Os únicos monitores que trabalham são três professores de educação física. Os policiais foram retirados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública. Nós atuamos de madrugada, com jovem de tudo quanto é tipo de índole, jovens em liberdade assistida, jovem em liberdade provisória, jovens muito bons, muitos dos quais não tiveram oportunidades. O Esporte à Meia-Noite, que atende jovens na faixa de 15 a 22 anos, talvez seja a única política pública na vida deles. Se hoje o programa abre, é por conta do Coronel David, Comandante do Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal de Planaltina, que faz a gentileza de enviar, de vez em quando, policiamento para a gente.

Para amanhã, gostaria de convidar toda a comunidade de Planaltina, pois teremos uma comissão geral na Câmara Legislativa do Distrito Federal, às 15h. Gostaria de convidar também os Srs. Deputados para que estivessem presentes nessa comissão geral, porque amanhã pode ser o último dia do programa Esporte à Meia-Noite.

Gostaríamos de agradecer ao Administrador de Planaltina, que foi o primeiro administrador a procurar o Esporte à Meia-Noite. Esse programa já lida há dezesseis anos. Muitos desses meninos que estavam ali, daquelas crianças ali da horta comunitária, nós atendemos de madrugada. E para muitos jovens dessa comunidade, a única política pública desenvolvida em Planaltina para atendê-los somos nós. Então gostaria de conclamar a população para comparecer à comissão geral.

Muito obrigado aos Deputados pela oportunidade.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Passo a palavra neste instante ao Sr. Valdemir Pereira Dias, Presidente da Zonal do PDT.

Peço para se posicionar o Sr. Evaldo Ribeiro e o Sr. Nilton Vaz, que representa o Conselho Comunitário de Segurança de Planaltina.

**SR. VALDEMIR PEREIRA DIAS** – Boa tarde, eu quero dizer que Planaltina recebe os Deputados Distritais aqui nesta tarde de braços abertos, mas eu queria conclamar os nobres Deputados que disseram que vieram aqui para ouvir a comunidade e estão lá no fundo fugindo do calor, enquanto nós estamos aqui falando não sei para quem. Eu quero agradecer aos Deputados que estão aqui presentes. Peço respeito à cidade de Planaltina.

Planaltina, Sras. e Srs. Deputados, é uma cidade carente. Ao redor de Planaltina vem a cidade que fica no Estado de Goiás. A saúde lá não funciona, e aqui

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		15

em Planaltina ela está pedindo socorro. Nós temos o Hospital Regional de Planaltina, muito grande, mas até hoje nunca vi nenhum Parlamentar destinar verba para construir UTI em Planaltina. A população está carente na área da saúde aqui em Planaltina, e eu peço aos Deputados que destinem verbas para a saúde daqui, porque esta população sofre. Aqui tem um box; quando falam para a população que fulano de tal foi para o box, esse, para voltar, só milagre mesmo, só Jesus. Então, Srs. Deputados, sensibilizem-se com a nossa causa, aprovelem emendas para a construção de UTI em Planaltina.

Na minha casa, nós respeitamos as pessoas mais velhas. Como Planaltina é considerada a cidade-mãe, é a cidade mais velha, vamos ter respeito por ela. Eu agradeço a compreensão dos Deputados que estão aqui nos ouvindo.

Nós também solicitamos a tão sonhada UPA que foi prometida no governo passado e não aconteceu. Eu estou revitalizando esse pedido aos Deputados e Deputadas para que se construa uma UPA com mais médicos para a população tão sofrida de Planaltina.

Muito obrigado a todos.

Boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Davi Santos, representante do Arapoanga.

SR. DAVI SANTOS – Boa tarde, Deputados e Deputadas presentes aqui na Mesa – e uma vaia para os que não estão presentes, porque eu acho que é uma falta de respeito os Deputados virem e falarem e não nos escutarem porque, afinal de contas, nós ajudamos a contribuir com os salários de todos eles e do incompetentíssimo Governador que está levando Brasília a um caos.

Eu venho aqui falar de um problema da Vila Arapoanga. Do Arapoanga, onde eu tenho família e amigos, e que, há mais de 10 anos, tem a rede de esgoto, mas que não é autorizada a sua utilização. Porque não se faz nada? Eu moro, no Buritizinho, em Sobradinho II, onde nós não temos as redes pluviais e nem asfalto por incapacidade técnica desse desgoverno, enrolando o lero. Temos a verba do PAC, destinada de 2013. Estamos cobrando diuturnamente, mas o Governo não tem compromisso com o povo que trabalha, com o cidadão contribuinte, que colabora com o salário dele.

Eu vim aqui também falar a respeito desse pacote de medidas e pedir a vocês, Deputados, encarecidamente que não sejamos covardes, como o Sr. Governador está sendo conosco. Que não sejamos covardes em aprovar esse pacote de medidas que vai, sim, fazer com que muitas pessoas possam ir embora de Brasília porque esse desgoverno está acabando com Brasília. Quem tinha sonho está acabando. Sabem por que está acabando? Porque ele não é do pobre, é do rico. Por que lá, em Arniqueiras, chegou trator e derrubou e porque, nas mansões do Lago Norte e Sul, inclusive, em invasões de área pública de Deputados Distritais que

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		16

tem lá, o Governador chega conversando e não passa o trator? Porque tem rabo preso. Quem tem medo de "cagar" não faz aquilo. A verdade é essa!

Então, eu vim falar disso e lembrando que o que o Sr. "Agnulo" conseguiu de rejeição, em 4 anos, esse conseguiu em apenas 9 meses. Isso é uma vergonha, mas eu tenho a minha consciência limpa e tranquila porque eu levei o Frejat até o último momento, pois eu sabia que era melhor do que estar com este Governo que prometeu e não cumpriu. Eu sabia que era um Governo melhor para Brasília. Era continuação dos governos anteriores.

Hoje, estou indignado porque se tentou fechar a UPA de Sobradinho e eu não vi o senhor lá, na UPA de Sobradinho. Eu peguei o movimento e tentamos não fechar a UPA de Sobradinho, que atende, inclusive, Planaltina e aí não teve Planaltina para nos ajudar. Agradeço o Deputado Rodrigo Delmasso e Deputado Ricardo Vale por comprarem essa briga do não-fechamento da UPA de Sobradinho, que atende também Planaltina e toda a região norte.

Mais uma vez, volto a agradecer e nós queremos, sim, que esses Deputados venham estar conosco. Nós acreditamos nesta gestão, mas nós não acreditamos em uma votação aqui e, lá, dentro do plenário, outra.

Agradeço também à Deputada Celina Leão por abrir este espaço, junto com a Presidente e os demais. Deputado Cláudio Abrantes, muita boa sorte nesta nova caminhada.

E estamos juntos. Nem Cristo agradou a todos, imagine o ser humano.

Boa tarde a todos. (Palmas.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Senhoras e senhores, boa tarde.

Todos terão direito de falar e é importante que nós, de forma educada, escutemos a todos. Vamos manter o equilíbrio, senão, não vai dar para levar a sessão até o final. Vamos ter paciência e ouvir a todos com muita calma.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de registrar a presença do Sr. Estevão Reis, Administrador de Sobradinho.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido o jovem Evaldo Ribeiro, representante da juventude de Planaltina.

Peço para se posicionarem o Sr. Nilton Vaz, representando o Conselho Comunitário de Segurança de Planaltina, e a Sra. Iraídes Lopes de Ataíde, da Associação de Donas de Casa do Vale do Amanhecer.

Com a palavra, o Sr. Evaldo Ribeiro.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>	
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		17	

SR. EVALDO RIBEIRO - Muito obrigado. Boa tarde a todos. Saúdo a Mesa, na pessoa da Sra. Presidente desta sessão Deputada Celina Leão, e saúdo a todos os presentes. Boa tarde em nome do Administrador Salgueiro.

Eu venho trazer aqui hoje um anseio muito simples, apesar de já existir a CPI dos Transportes, mas é muito simples, em relação à posição que ocupo dentro da sociedade de Planaltina.

Meu nome é Evaldo Ribeiro, sou estudante de Filosofia da UnB e estudante de Direito. Mas falarei hoje como muitos outros jovens que passam pelo que eu passo. Sou de família humilde, preciso me locomover, todos os dias, ao Plano Piloto, para ir para as duas faculdades e para trabalhar, Srs. Deputados, e hoje nós, estudantes, somos limitados pelo passe estudantil. Nós, da UnB, temos o privilégio de ter quatro passagens por dia, que dá um total de 88. Mas os outros estudantes, das outras instituições, só recebem duas passagens, ou seja, eles usam quatro vezes, mas, quando chega o final do mês, o estudante tem que arcar com o resto das passagens.

A Câmara em Movimento veio em boa hora porque ontem o Governador anunciou um pacote que veio "revestido de bonzinho" porque reduziu o salário do primeiro escalão, mas foi só para ludibriar a população do mal que vai acontecer. Por quê? Quem vai pagar a conta da farra eleitoral do ano passado seremos nós, os jovens, os trabalhadores. Muita gente tem filho que trabalha e estuda. Então, o jovem quer, além da escola, fazer um curso profissionalizante, um curso de língua, mas tem de arcar com a própria passagem.

Srs. Deputados, pedimos a compreensão de vocês nesse projeto de lei, para justamente romper com essa barreira do limite do passe estudantil. Se falarem que vai abrir brecha para o pessoal que fraudar cartão usar, vender passagem, é só aumentar a fiscalização. A gente não pode evitar melhorias para a população, com medo do mal. É isso, é muito simples.

A gente acredita que a formação da educação desses jovens se dá não só dentro da escola, mas fora dela. Quando eles saem da escola, ficam lá na ociosidade, sem fazer nada. O que acontece? São receptados pela criminalidade, são recrutados para o tráfico, e isso é o que a gente tem que combater porque essas crianças, esses adolescentes são o futuro de nossa Planaltina e do nosso Distrito Federal. (Palmas.)

Muito obrigado. Agradeço a palavra. Agradeço a compreensão. Quero saudar todos, mais uma vez, com um boa-tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos Nilton Vaz, representando o Conselho Comunitário de Segurança de Planaltina. Pedimos para se posicionarem o Sr. Paulo Cabral, presidente do Conselho de Saúde de Planaltina, e a Sra. Maria Ivanda, líder comunitária do Quintas do Amanhecer II.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

SR. NILTON VAZ – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa nas figuras da Deputada Celina Leão, do Deputado Cláudio Abrantes, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, do Deputado Wasny de Roure, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Joe Valle, dos que estão presentes aqui.

Na realidade, eu gostaria de pontuar primeiramente a questão da bipolaridade de Planaltina. Quando eu digo bipolaridade, não é necessariamente a humana, senão seria um caso de psiquiatria, mas a bipolaridade geográfica. Quando se fala de segurança pública, Planaltina é AISP – Áreas Integradas de Segurança Pública Leste. Quando se fala de outros setores, torna-se norte. Quando se pega a 020 no km 0 (zero), é 020-leste. Entrando em Planaltina, há uma placa 020-leste; Formosa, 020-leste, e o corredor norte vai andar na 020-leste. Eis o porquê estou falando da bipolaridade geográfica que Planaltina vem sofrendo. É preciso corrigir isso aí.

Outra coisa fundamental em Planaltina são os índices de violência e as famílias que são vitimadas, com seus parentes dependentes químicos. Nós temos um problema seríssimo. Planaltina era para ter três CAPSAD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas para adolescentes e adultos. As comunidades terapêuticas que atuam nessa área têm que levar seus residentes para serem atendidos em Sobradinho II, Itapoã e Plano Piloto. Então, é preciso um CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas nessa região, para servir de apoio às famílias. Se vocês perguntarem à Coordenação Regional de Ensino, ela não tem como orientar essas famílias. Então, é preciso aumentar o número dos psicólogos e abrir um CAPS AD, pelo menos dois nessa região.

Um outro ponto fundamental que eu não posso esquecer é que essa luta pela Vila Olímpica, Deputada Celina Leão, vem ocorrendo já há algum tempo pela Rede Planaltina também. Embora nós façamos eco com o rapaz que aqui esteve, que é o Sanderson, assinamos a lista dele. A Rede Planaltina assinou uma lista com 4.500 assinaturas que foi entregue pelo Sr. Rubens Gato num evento feito nesta região. Aliás, eu faço aqui uma homenagem ao Rubens Gato, que veio a óbito há 15 dias. Ele atuou no Conselho Comunitário de Segurança e também no orçamento participativo.

Então, é importante que a gente traga à memória que essa luta da Vila Olímpica é significativa. O seu orçamento de 1 milhão e trezentos é importante. Eu sei que tem 500 mil. De repente, dessa Mesa aqui, sai os outros 1 milhão e duzentos. A gente tem que pensar nisso, porque essa Vila Olímpica vai incidir também nas questões de segurança dessa cidade. Não basta somente fazer apreensões ou prisões, é preciso ter espaços onde haja segurança para que o jovem possa praticar esporte.

Eu quero fazer um elogio aqui também ao Departamento de Fisioterapia do Hospital Regional de Planaltina, à Lilian, à Vanessa, a Dra. Daniela, que, aliás, cuida

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19

de mim. Eu faço fisioterapia aqui no Hospital de Planaltina. Então, é importante a gente citar esse trabalho.

Outra coisa é um trabalho que é feito pela professora da Coordenação Regional de Ensino, a Rejane, que atende trinta mulheres numa piscina diminuta ali. A Vila Olímpica poderia ter, em cada período, cem pessoas atendidas ali. Então, a Vila Olímpica é fundamental para incidir também nas questões de violência, o CAPS AD.

Basicamente, é isso. O tempo é muito curto, mas valeu. Tchau.

De Planaltina, já se encontram conosco Maria Ivanda e Vildomar Araújo.

SR. PAULO CABRAL – Sou Paulo Cabral, Presidente do Conselho de Saúde de Planaltina. Eu queria dar boa tarde a todos usando a presença do nosso Lúcio, que é um excelente conselheiro de saúde, não falta a nenhuma reunião, apesar de suas limitações, e está sempre com a gente. Muito obrigado, Lúcio. Eu queria dar boa tarde aos Deputados, à Deputada Celina Leão, ao meu amigo Cláudio, ao meu amigo Joe Valle.

Comunidade, o pacote maior do governo que está por vir vai chegar exatamente neste momento. Hoje, Deputada Celina Leão, às 17h, o Secretário de Saúde reuniu todos as regionais de saúde do Distrito Federal na Secretaria, e há rumores de que ele vai fazer a fusão das regionais de saúde. Deputada Celina Leão, sem querer ser o profeta do caos, acredito que isso é o tiro de misericórdia na saúde do Distrito Federal. Uma fusão entre as regionais de saúde é um absurdo, é um crime para a saúde. Um pacote pelo qual você aumenta preço de ônibus, aumenta o preço do Restaurante Comunitário é uma coisa. Fazer um pacote envolvendo a saúde, nós estamos falando de vidas que vão se perder.

Eu venho aqui pedir o socorro dos Srs. Deputados. Já falei com o Deputado Cláudio Abrantes e com o Deputado Joe Valle para se posicionarem e nos ajudarem a não deixar que isso aconteça. Isso são rumores. O Conselho de Saúde de Planaltina é famoso por trabalhar por antecipação. Eu vi vários colegas aqui comentarem a respeito da situação em que está a saúde de Planaltina. Se isso vier a acontecer, simplesmente acabarão com todo o projeto de saúde que nós fizemos para a Regional de Planaltina que contemplaria o Arapoanga, as Estâncias, o Vale do Amanhecer, o Setor Tradicional. Salgueiro, todo aquele projeto que nós fizemos ontem na posse do Conselho de Saúde está indo por água abaixo. Nós não podemos deixar que isso aconteça.

Deputada Celina Leão, escutei um comentário a respeito do CAPS AD. Eu estou no Conselho de Saúde há dez anos. Tenho certeza de que três Deputados já colocaram dinheiro na saúde de Planaltina. Um é o Deputado Ricardo Vale, que colocou quatrocentos mil reais. Outro é o Deputado Joe Valle, para abraçar vários projetos que nós temos lá – ele vai concluir agora, os projetos já estão prontos. E o outro é o Deputado Cláudio Abrantes, que acaba de colocar três milhões e trezentos,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

com os quais, Presidente do Conselho de Segurança, nós vamos conseguir fazer o nosso CAPS AD, álcool e droga. Ele está coberto de razão, porque é mais do que necessário em Planaltina.

Deputada Celina Leão, na posse do Deputado Cláudio Abrantes, eu ouvi o Claudio falar a respeito daquele menino que se afogou e comoveu o mundo inteiro. Deputada, eu estou cansado de ver aquela mesma situação, Cláudio, aqui em Planaltina. Estou cansado de ver criança afogada por falta de pediatra, criança afogada por falta de medicamento, adultos afogados por falta de psiquiatra. E nós não podemos deixar isso acontecer.

Tenho certeza de que agora, Cláudio, com a sua vinda para cá, com o reforço do Deputado Joe Valle, enfim, com uma bancada de Deputados para cá, vamos conseguir fazer a saúde em Planaltina decolar.

Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos de pedir para se posicionar Graça Batista, representante da Estrela Buritis, e Joston Dantas, representante da Vila Pacheco. Passo a palavra à Maria Ivanda, da Avaplan, líder comunitária, Quintas do Amanhecer.

SRA. MARIA IVANDA – Boa tarde a todos. Cumprimento a Mesa, a Deputada Liliane Roriz, o Deputado Cláudio Abrantes, a Deputada Celina Leão e a comunidade.

Muitos já desistiram. Eu queria até falar para o Manoel que já temos boa notícia para o Quintas do Amanhecer II. Quero também cumprimentar o administrador Salgueiro. Já vão levar o meio-fio e o restante do asfalto, não é, Cláudio? Ficou faltando – foi até na gestão passada –, o que dá acesso à principal, que vai até a Escola Aprodarmas. Crianças estão morrendo afogadas. Quando não morrem afogadas, é muita poeira. Essa é a prioridade.

Na verdade, eu queria pedir a atenção dos Parlamentares. Não sei se muitos estão sabendo que agora, em meados de fevereiro, aconteceu o embargo da vaquejada aqui em Planaltina, no Parque Maria Luiza. Isso aí refletiu muito, porque todo o DF ficou parado. É uma classe de nordestinos que está aqui em Brasília. Não só o nordestino, mas o mineiro, o paulista, o próprio brasileiro também curte a vaquejada.

Quero dizer para vocês, Parlamentares, que vaquejada não é tortura, vaquejada é esporte. Tortura são as pessoas que pegam os seus animais e batem. Nós somos uma classe... Não vem de hoje a vaquejada, a vaquejada vem de 1950. Não fomos nós que inventamos; é uma tradição que vem dos nordestinos. Então, pelo amor de Deus, não confundam tortura com esporte. Vaquejada é esporte. Então, já foi para a Câmara Legislativa. Os Parlamentares, a maioria... Teve o voto, né? E o Governador vetou o projeto. Agora precisamos derrubar o veto. Se for

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 21

preciso, levaremos a classe. Vamos encher a galeria da Câmara Legislativa e derrubar o veto.

Muito obrigada pela atenção de vocês. Preciso da compreensão de todos para levarmos à frente nosso esporte.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Solicito que se posicionem a Sra. Graça Batista, representante da Estrela Burity; o Sr. Joston Dantas e Bené Ribeiro, da Liderança 21 de Condomínios.

Concedo a palavra ao Sr. Vildomar Araújo, líder comunitário do Vale do Amanhecer e do Arapoanga.

SR. VILDOMAR ARAÚJO – Boa tarde a todos os presentes, principalmente a vocês que vieram aqui brigar junto comigo. Deputados, é uma vergonha chegar a esta mesa agora e vê-la vazia. É o que o rapaz acabou de dizer, é um descaso. Aqui sempre vemos que é terra de ninguém, porque quando chegam é com essa dificuldade, essa pressa de ir embora e de não nos ouvir. Então, o que eu gostaria de pedir é simplesmente o cumprimento de promessas passadas que foram feitas em audiências públicas, como a regularização das áreas irregulares de Planaltina. É Arapoanga, é Vale do Amanhecer, é Estância. Quando isso vai acontecer? Porque nós vemos secretários virem aqui dar notícia de que se vai fazer alguma coisa na Feira do Arapoanga. Eu nunca vi o governo investir em área irregular. Então, primeiro temos que ter a regularização das nossas terras. Estamos lá de boa-fé e pagamos todos os nossos impostos.

Outra coisa que peço a vocês, Deputados, é que não se esqueçam dos programas sociais. Em Planaltina – um professor acabou de falar –, só está existindo o Esporte à Meia-Noite. O DF Digital foi por água abaixo e o Jovem Candango também está indo. Vemos o Deputado aqui, mas, se não houver a força de vocês todos, esse projeto vai acabar e a violência em Planaltina vai aumentar. Esse é um projeto bom, mas não aconteceu nada neste governo. Só estão os mesmos alunos que entraram, que são 2.600. Nós precisamos é de dez mil, vinte mil. Os nossos jovens precisam de oportunidade, precisamos dar oportunidade para esses jovens, principalmente nesses lugares mais esquecidos, como Planaltina, Arapoanga e Vale o Amanhecer.

Então, é só isso, gente. É simplesmente vocês não virem. Hoje você está vendo a Câmara Legislativa aqui, mas antigamente nós víamos a cara de todos os Deputados só naqueles dias de pedir o voto, a não ser os Deputados da cidade.

Então, hoje, eu quero que vocês levem essa mensagem e ajudem esses projetos para ajudar as nossas crianças a continuarem. Um abraço.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaria de chamar para se posicionar o Sr. Bruno Reis, estudante, e o Sr. Itamar Pereira, Presidente da Associação Nova Petrópolis.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

Concedo a palavra ao Sr. Joston Dantas, representante da Vila Pacheco.

SR. JOSTON DANTAS – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar aqui os Deputados presentes, que estão de parabéns porque ficaram aqui até o final, respeitando a comunidade de Planaltina. Eu gostaria que V.Exas. levassem a falta de respeito para os demais que não ficaram aqui. Infelizmente, eles vieram para falar, vieram para votar, para conversar, mas não tiveram o respeito com a comunidade e não honraram o nome do projeto: Os Nossos Distritais mais Perto de Você. Eu gostaria de saber onde estão os distritais, porque estiveram dezenove aqui, e agora só estão sete. Com certeza, esses sete estão de parabéns por estar aqui ouvindo cada um de nós.

Eu gostaria de começar fazendo uma reivindicação, mais uma vez, para o Hospital de Planaltina, porque todas as vezes que há uma audiência pública – em Sobradinho, eu estive presente, aqui em Planaltina, eu estive presente –, falo sobre o Hospital de Planaltina, que está sucateado, onde nós não temos atendimento, aonde as crianças chegam, e os atendentes olham para nós e falam desta forma: “Você não poderá ser atendido, porque só vamos atender quem está com ficha vermelha”. A criança não sabe dizer onde está doendo, onde é o problema dela, mas nós temos que correr para Sobradinho, para o Paranoá ou para qualquer outra cidade. E aí não existe hospital que dê certo, porque ele não vai atender só à comunidade dele, vai atender a todas as demais.

Outra coisa é que a nossa cidade tem passado por uma dificuldade muito grande. Eu não sou político, não sou cabo eleitoral de nenhum Deputado, não pedi voto para ninguém em nenhuma eleição, mas digo uma coisa: tenho um trabalho assistencial com crianças carentes há mais de dez anos na comunidade da Vila Pacheco. Muita gente não sabe nem onde é a Vila Pacheco, lá depois do Vale do Amanhecer, onde as pessoas passam necessidade. Tivemos uma criança de oito anos que foi alvejada por uma arma de fogo, porque ela estava brincando no meio da rua, e um meliante deu um tiro nessa criança no meio da rua. Nós estamos precisando constantemente intensificar a segurança pública da nossa cidade. Em especial, na Vila Pacheco.

E ao mesmo tempo, eu já entro em outro ponto muito importante. Os empresários da nossa cidade, além da crise financeira, estão fechando as portas pelo motivo de não terem Segurança Pública dentro da cidade de Planaltina, porque os comércios estão sendo assaltados constantemente. Eu preciso da atenção dos senhores que estão aqui. Os Distritais mais perto de nós, por favor, olhem um pouco mais pela nossa cidade!

Para finalizar, eu não sei se foram vocês, mas alguns dos Distritais que aqui vieram hoje colocaram inúmeras faixas em nossa cidade dizendo que estão direcionando emendas parlamentares para a nossa Vila Olímpica. É mentira! Somente a Deputada Celina Leão, na última audiência pública, direcionou uma

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23

emenda parlamentar. Se existe algum Deputado que queira ajudar a nossa Vila Olímpica, que fale agora. Esse é o momento decisivo para ajudar a nossa cidade.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de reforçar aqui a chamada de Bruno Reis, estudante; e Itamar Pereira, Presidente da Associação Nova Petrópolis.

Passamos a palavra nesse instante ao Sr. Bené Ribeiro, Líder de 21 condomínios.

SR. BENÉ RIBEIRO – Boa tarde, Deputado da nossa cidade, Cláudio Abrantes, na pessoa de quem cumprimento toda a Mesa.

Eu acho que foi uma falta de respeito dos outros Deputados terem ido embora. Acho que, desta Mesa, os que foram embora levaram uma média de 15 a 20 mil votos de Planaltina. Então, eu acho que foi uma falta de respeito o que eles fizeram, mas os guerreiros que ficaram aqui, eu agradeço pela coragem.

Quero fazer duas perguntas e gostaria, inclusive, que o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Bispo Renato Andrade estivessem aqui. Eu quero perguntar o seguinte: ontem foi dito pelo Governador que a passagem vai para R\$4,00 (quatro reais), e até agora essa CPI que está dentro da Câmara Legislativa não conseguiu convocar as duas pessoas mais importantes para explicar a roubalheira que houve no transporte público do Distrito Federal.

Inclusive eu queria, Deputada Celina Leão – que foi uma leoa na época do transporte, foi leoa mesmo, na época do Agnelo –, que a senhora cobrasse a vinda de Filippelli e de Marco Antonio Campanella à CPI do Transporte! Isso é uma sacanagem com o povo brasileiro! Nós vivemos na cidade que mais sofre com o transporte público, Deputado Claudio Abrantes e Deputada Liliane Roriz, e não estamos vendo essas nossas lideranças obrigarem o Campanella e Filippelli a sentar na CPI. Sabemos que a CPI já tem argumento suficiente para meter esses dois na cadeia – na cadeia!

Outra coisa que eu queria levantar se refere ao nobre Deputado Rodrigo Delmasso. Cadê o Rodrigo Delmasso? Ele está engavetando o pedido de uma CPI, ele é o Relator e engaveta o pedido da CPI da Saúde, gente! Quem vai ao Hospital de Planaltina sabe o que está acontecendo! Há pessoas lá agora, Deputada Celina Leão e Deputado Wasny de Roure, que desde às 8h estão esperando uma consulta com ortopedista. Eu queria saber o seguinte: ele está indo aos meios de imprensa e falando que os Deputados não estão assinando o pedido da CPI. A gente quer saber de vocês o que está acontecendo, porque, de todo Deputado para o qual a gente pergunta, a resposta é a mesma: "Eu já assinei". Ou "O pedido não chegou a mim". Queria que ele estivesse aqui porque ele pegaria o pedido e passaria aos senhores. Acredito que os senhores, como representantes não só de Planaltina, mas do Distrito

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

Federal, também estão indignados com a saúde do Distrito Federal, não vão negar essa assinatura para a gente.

Então, para concluir, solicito que levem esse nosso pedido e esse nosso clamor aos Deputados que se acovardaram e não ficaram aqui hoje. Muito obrigado. (Palmas.)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Gostaríamos de chamar para se posicionar o Sr. Vladimir Dantas, que representa o Planaltina Esporte Clube; o Sr. João Batista Soares Ferreira, diretor de crianças e adolescentes; e o Prof. Jarbas Paz, ex-administrador e conselheiro tutelar.

Com a palavra a Sra. Olena Valente, representando o Movimento de Apoio ao Trabalhador.

**SRA. OLENA VALENTE** – Boa tarde a todos e a todas, aos Parlamentares, nossos representantes.

Nós temos um assentamento aqui em Planaltina. Passamos doze anos esperando por ele; agora, faz dois anos que estamos dentro dele e estamos com problema de licença. Eu também faço parte do Conselho da Reforma Agrária. Em toda reunião que a gente tem com o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental, a gente não consegue conversar. O Ibram nunca dá a licença para a gente. Pelas regras do INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, não podemos sair para trabalhar fora. A gente tem que ficar lá, não pode plantar porque não tem licença. Nossas estradas fomos nós mesmos que fizemos. Tem crianças que estudam, de três, quatro anos, e os pais delas andam 5 quilômetros para poderem levar até um ônibus. Vão a pé para poderem botar num ônibus para elas irem para a escola, porque falta complementar um pouquinho só da estrada, que a gente já fez à mão mesmo. E o Ibram nada, gente. Como que a gente vai fazer?

Eu sou representante do MATR – Movimento de Apoio ao Trabalhador Rural. Nós temos pré-assentamentos em Ceilândia, Gama, Planaltina, Sobradinho, Café Sem Troco e Entorno, nós temos na nossa responsabilidade mais de 2800 famílias. Se multiplicar por três, porque geralmente essas famílias são numerosas, vocês podem ver o peso que nós temos. No entanto nós estamos à mercê da falta de o Ibram liberar uma licença para nós. Já estamos assentados, mas a licença não existe, e por isso nós estamos passando a maior dificuldade, sem poder fazer nada!

Está chegando a chuva, não podemos mandar arar para plantar. E aí, nós vamos fazer o quê? Não temos ajuda de governo com cestas. Antigamente nós tínhamos uma cesta de alimentos muito boa, hoje não temos nada! A gente vai morrer de fome, gente?

Eu quero que vocês deem uma olhada nisso para a gente, com muito carinho. Estamos precisando de vocês nessa hora, gente. Vocês precisam ajudar

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	25

também, para poderem contar com a gente. Nós também somos humanos. E nós temos muitas crianças e idosos lá.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos, mais de uma vez, de chamar o Sr. João Batista Soares Ferreira para se posicionar, o Professor Jarbas Paz, e o Professor Jackson, representando a Unibrac. Gostaríamos também de chamar o Sr. Vladimir Dantas, representando o Planaltina Esporte Clube.

Concedo a palavra, neste instante, ao Sr. João Batista Soares Ferreira, diretor de crianças e adolescentes.

SR. JOÃO BATISTA SOARES FERREIRA – Boa tarde a todos. Deputada Celina Leão, eu gostaria que a senhora prestasse bem atenção no que eu vou dizer agora. Em primeiro lugar, eu trabalhei por 32 anos no GDF, fui colocado porque sou portador de necessidades especiais, estou aqui representando os deficientes físicos. Moro no Vale do Amanhecer, tive a honra de ter na minha residência, Deputada Celina Leão... Deputada Liliane Roriz, eu te falo uma coisa, eu tive a presença da sua irmã na minha residência. Quando o seu pai foi Governador do Distrito Federal, ele abraçou os deficientes físicos com o braço, com amor e carinho, nunca abandonou os deficientes, e hoje em Planaltina os deficientes estão abandonados. Hoje os deficientes, como a senhora pode ver, nem a palavra estão tendo. Eu tive a minha porque eu não apresentei a minha carteirinha, porque eu sou portador.

Deputada Celina Leão, estou aqui nesses três minutos para te agradecer e te pedir, em nome de Jesus, que a senhora não esqueça os deficientes e não esqueça Planaltina, porque eu moro numa cidade há 43 anos em que todos os Deputados já passaram por lá, não é, Senhor Wasny de Roure? Todos prometeram que iam ajudar o Vale do Amanhecer, e hoje nós não temos uma quadra, hoje nós não temos nada, trabalho com trabalho socioeducativo, com crianças, tirando-as da rua e das drogas, e apoio junto com o Professor Jackson, porque é o único que ainda segurou o projeto no Vale do Amanhecer, e estamos tentando resgatar essas crianças. Porém, nós dependemos do apoio de vocês, como o Deputado Cláudio Abrantes está vendo.

Eu fico triste dentro de mim de ver 24 Deputados representando Brasília e estarem aqui presentes esses Deputados aqui. Cadê os outros? Será que os outros também não tiveram voto em Planaltina? Será que, em 2018, eles vão ter coragem de chegar na nossa residência e falar: "Eu representei vocês em Planaltina"? Planaltina é a cidade mais velha que existe e não tem uma vila olímpica, não tem nada. E agora eu pergunto a vocês: o que nós precisamos em Planaltina? Será que é colocar uma algema nos braços dos nossos jovens ou dar um abraço neles? Porque hoje vocês prendem o jovem, e, amanhã, em vez de eles aprenderem, eles saem pior. Vamos botar uma algema nos braços dos nossos jovens? Não! Vamos dar neles um abraço nos pais, porque hoje, olha aqui, olha a comunidade de Planaltina que ficou, Deputados, e vocês é que ficam aqui junto com a gente.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 26

Estou aqui pedindo encarecidamente porque simplesmente não tenho a mão boa e fui recusado de trabalho, não consegui nem me encostar. E olha como está essa mão, porque o Hospital Sarah me socorreu, e estou aqui com ela toda paralisada e hoje vivo com uma mulher e com quatro crianças pequenas e vivo de bicos. E olha como está essa minha mão, ninguém... Cheguei, bati nas portas de cada um e sabe o que me falaram? "Não podemos te ajudar." E, aí, Deputada, o que vou fazer com 51 anos de idade, deficiente físico? Pedi ao Deputado Cláudio Abrantes: "Cláudio, me ajuda porque estou sendo mandado embora do serviço porque sou comissionado, lá no Palácio". Lembra, Cláudio? Simplesmente, ele disse "João, já estou com minha tarefa cumprida". Agora vou pedir à senhora. Não estou pedindo emprego, não estou pedindo a vocês nada, só uma coisa: não esqueçam os deficientes físicos, porque são seres humanos. São seres humanos! Nós andamos, nos arrastamos, mas somos seres humanos, e votamos também! Eu faço um trabalho com quase 2 mil crianças hoje. Se não conhecem, eu faço.

Digo, Deputado Wasny de Roure, que o senhor esteve na minha casa, no Vale do Amanhecer. O senhor me abraçou e disse: "Eu vou ajudar vocês." Há quantos anos o senhor não vai lá? O Cláudio esteve lá também, todos estiveram na minha casa. Eu falo que estou lá no Vale do Amanhecer com as crianças, estamos trabalhando. Dou meus parabéns para a senhora. Ele falou leoa, e a senhora é uma leoa. Espero que a senhora não aceite que esse governo judie de nós, não. Um prato de comida que um mendigo comia ali por um real, hoje, são três reais, porque ele pede na rodoviária para comer. A senhora vai ver muitos passando fome ali, porque ele pedia um real e comia lá. Agora ele vai pagar três reais por um prato de comida.

Boa tarde para a senhora. Agradeço a bancada que ficou e me envergonho pelos que foram embora ou não vieram. Planaltina, quando se pensa em uma Câmara Legislativa é para quê? É para representar a comunidade, e todos os Deputados, que são 24, mas aqui só estão vocês. Todos deveriam estar presentes, porque também trabalhamos por vocês. Boa tarde. Muito obrigado. (Palmas.)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Pedimos para se posicionar o Sr. Lucimar Malaquias, Presidente da Comissão Jovem Gente como a Gente, bem como o Sr. Sinval Carvalho, que já se encontra aqui.

Passamos a palavra ao professor Jarbas Paz, ex-administrador e ex-conselheiro tutelar.

**SR. JARBAS PAZ** – Eu gostaria de parabenizar aqui a Câmara itinerante em Planaltina. Deputada Celina Leão, só quanto ao modo como foi feito, deveria o pessoal, o povo, ser ouvido primeiro e, depois, ocorrer os trabalhos da Câmara. Eu acho que o povo deveria ser ouvido primeiro, a tática não foi legal. Eu fui contemplado na fala do Deputado Ricardo Vale ao falar da duplicação da DF-128 e da DF-130. A DF-128 sai de Planaltina de Goiás e vai até o Colégio Agrícola. Divide hoje Planaltina em duas partes; as instâncias, o lado de lá, e o lado de cá. A DF-128,

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		27

como já foi falado pelo Deputado Ricardo Vale, vai até a Pedra Fundamental. É muito importante essa via para Planaltina. O Deputado Ricardo Vale já falou da indicação dele.

A reforma da Escola Classe 10. O Deputado Wasny de Roure já esteve lá. A escola pagou esse mês 21 mil só de água, devido a vazamentos que a escola tem. Fica aqui a dica. Eu já fui contemplado. E os parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal, aqui em Planaltina!

Muito obrigado! (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Com a palavra o Prof. Jackson, representante da Unibrac.

E os parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal, aqui em Planaltina!

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Com a palavra o Prof. Jackson, representante da Unibrac.

SR. JACKSON – Quero parabenizar a Mesa e os Deputados que estão aqui.

Cumprimento a Deputada Liliane Roriz, porque tenho um vínculo muito forte com a Jaqueline Roriz, que me ajudou muito nos projetos aqui em Planaltina.

Cumprimento a Deputada Celina Leão, que vem fazendo um trabalho brilhante lá na Câmara, que acompanhamos.

Quero dizer para vocês que se fala muito em projeto. Mas vamos falar em projetos reais! A gente está trabalhando com dificuldade! Eu dou aula de karatê no Arapoanga, no Vale do Amanhecer, no Caic! São projetos reais! Projetos em que a gente está tirando as crianças das ruas, das drogas! E a gente não vê nenhum político chegar e ver um projeto nosso nessas escolas! Já são quase quatro mil crianças que a gente vem tirando das ruas e das drogas!

Planaltina hoje está violenta! A única coisa que pode ajudar é o esporte!

Eu estava aqui na Administração Regional! Eu fui exonerado! Era a única forma que eu tinha para trabalhar e, na parte da tarde, dar aula de karatê! Por que um professor de karatê, que está fazendo um trabalho social dentro da cidade, é exonerado?! Eu apoiei o governo! Mas tudo bem! A guerra vai continuar porque eu vou continuar trabalhando, vou continuar fazendo reuniões com a minha equipe e vou abrir mais escolas! E conto com vocês, Deputadas Celina Leão e Liliane Roriz e Deputados Cláudio Abrantes e Wasny de Roure! A gente vê o trabalho do Deputado Wasny de Roure! Nunca tive contato com ele, mas observo o brilhante trabalho dele!

Agradeço a Deus por tido esta oportunidade perante vocês! A única coisa que podemos fazer é ajudar os nossos jovens, as nossas crianças! Aí nós vamos conseguir ter uma Planaltina melhor, com educação e esporte!

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	28		

Quero parabenizar o meu amigo Sanderson, que foi de Planaltina ao Plano Piloto, a pé! Naquela hora que eu o vi na televisão, meu deu vontade de pegar os meus alunos de karatê e sair com eles, de bandeira, e buscar a mesma força que ele teve!

Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe a todos!

MESTRE DE CERINÔNIAS – Passo a palavra ao Sr. Lucimar Malaquias, presidente da Comissão Jovem Gente como a Gente.

Gostaríamos de pedir que já se posicionassem o Sr. Ângelo Bispo e a Sra. Simone Macedo, do centro histórico.

SR. LUCIMAR MALAQUIAS – Boa tarde, Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Boa tarde a todos.

O meu nome é Lucimar Malaquias, presidente da Comissão Jovem Gente como a Gente, da Associação dos Deficientes de Planaltina.

Daqui a pouquinho, vamos pegar uma Kombi cheia de cadeira de rodas e vamos para Formosa, treinar basquetebol em cadeira de rodas! Existe uma equipe há trinta anos! Foi agora desmembrado um pouquinho, Deputado Wasny de Roure, e nós não temos um local digno para treinar. Nós estamos num ginásio no Buriti 3, todavia não tem iluminação. Tem um telhado que está... Se começar a chuva, não vai dar para treinar.

Então, pessoal, nós temos hoje um único local em Planaltina que tem condições: é o Centro de Ensino Médio 2, o Centro 2. O Especial está descartado. No Centro de Ensino Médio 2, há uma quadra coberta e um local para nós guardarmos os nossos equipamentos.

No dia 17 do mês passado, nós falamos mais ou menos essas coisas e continua pior, por quê? Tem uma quadra coberta que não é utilizada, e o diretor não deixou a gente utilizar. Então, estamos, daqui a pouco, às 19h e 30min., indo para Formosa treinar basquetebol em cadeira de rodas. Falta apoio.

Nós somos a 8ª melhor equipe do Brasil. Somos a oitava no *ranking*, não a melhor. Somos da segunda divisão. São doze equipes no Brasil. Estamos querendo maior apoio na questão do esporte. Por exemplo, Planaltina não está acessível, mas não é falta de a associação, de a Comissão Jovem reivindicar junto ao Administrador Regional, junto à ex-Administradora. Entregamos para ela todas as nossas necessidades. Saímos fotografando o Vale do Amanhecer, as cidades, a zona central... Não é acessível porque, infelizmente, não se investe. Queria pedir a vocês, Deputados, investimento na questão da acessibilidade. Investir numa emenda parlamentar lá no ginásio coberto do Buriti 3 ou, senão, fazer um decreto para a diretora do Centro de Ensino Médio 2 deixar a Comissão Jovem Gente como a Gente treinar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		29

Salgueiro, nós treinamos no Centro de Ensino Especial. Só que agora o Centro Especial tem uma equipe de basquetebol e a comissão tem outra, que surgiu... Foi a maior dificuldade, porque fazer esporte sem estrutura, realmente, é uma droga.

Para concluir, a questão da acessibilidade... Nós vamos entregar ao Salgueiro. Vocês, principalmente o Cláudio, que é de Planaltina, vamos destinar recursos para sanar, de uma vez por todas, a questão da acessibilidade.

O Jarbas – cadê o Jarbas? – foi administrador regional – estou encerrando. Sabe o que ele falou? Lucimar, Planaltina é pequena. Vai ser a cidade mais acessível. Ele saiu e continua quase a mesma coisa. Então, vamos investir na acessibilidade.

O nosso colega falou que não tem associação, que os deficientes estão esquecidos. Não é verdade. O que está faltando é apoio dos governantes.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, para fazer uso da palavra, neste momento, o Sr. Sineval Carvalho, cadeirante. Pedimos para se posicionar o Sr. Antônio Araújo, Toninho, Presidente da AFA, Feira de Planaltina.

SR. SINEVAL CARVALHO – Boa tarde, Deputada Celina Leão. Quando vocês veem uma pessoa na cadeira de rodas, vocês podem pensar que ela vai pedir rampa, vai pedir transporte, enfim, vai pedir acessibilidade, mas eu não vim pedir isso aqui, não. Vim falar com a senhora, agradecer a senhora. (Pausa.)

Vim falar sobre o câncer de mama. Minha esposa, de 25 anos, tem câncer metastático, sem cura. De todas as pessoas de quem eu procurei ajuda, a senhora foi a única que me ajudou. Não vim pedir nada, só agradecer a senhora.

Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Agradecemos as suas palavras, Sineval.

Chamamos o Sr. Ângelo Bispo, representando a ASCRERR – Associação Cristã Restaurando com Equidade as Raças e Religiões para fazer uso da palavra, bem como pedimos para se posicionar o Sr. Alcione Ramos.

SR. ÂNGELO BISPO – Senhoras e senhores, boa tarde. A nossa Presidente está dando um carinho especial para o nosso colega. Eu gostaria de cumprimentar todos os colegas e agradecer por estar presente num evento tão especial quanto este. Parabêniso a Presidente, Deputada Celina Leão, por essa iniciativa tão maravilhosa, que era para ser melhor se os demais colegas estivessem presentes. Isso é um presente para Planaltina.

Então, em nome de Planaltina, eu os parabenizo pelo trabalho e sejam sempre bem-vindos. Que a próxima seja melhor.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	

O meu nome Angelo Bispo, sou presidente da associação ASCRE, sou presidente de assuntos políticos. Tenho algumas demandas para apresentar.

A gente faz um trabalho, Planaltina em Movimento. Eu tomei essa iniciativa, temos umas oito lideranças, presidentes de associações, pessoas de movimentos, de institutos, que abraçam as causas de Planaltina.

Eu gostaria também de deixar registrada a minha insatisfação, mediante o não fazer desse governo. Até agora nada aconteceu, mas acredito no potencial de cada um de vocês, Deputados, que estão presentes. Eu acredito que o nosso Governo ainda pode fazer um trabalho melhor, porque dentro da comunidade há lideranças que abraçam a causa, que exercem a cidadania. Eu sou uma dessas pessoas e me coloco à disposição, com toda essa equipe que temos de doze pessoas: se vocês quiserem, podem marcar que a gente vai discutir o assunto de Planaltina, as demandas de Planaltina, as demais demandas, que não estão nestes documentos, e são muitas. A gente pode buscar solução para as demandas de Planaltina.

Eu vou citar aqui, então, uma das demandas que eu coloquei neste documento. Infelizmente... Há 3 dias, estou preparando documentos para os 24 Deputados. Os documentos estão nesta pasta. Eu vou sair daqui hoje com apenas seis documentos assinados.

Vou citar aqui, rapidinho: a regularização fundiária do Arapoanga, porque entra governo e sai governo e a história do Arapoanga é a mesma. Nós precisamos da escritura. Que a Câmara Legislativa do Distrito Federal tome posição mediante a situação do Arapoanga.

Nós listamos também linhas de ônibus para o Condomínio Marisol.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Por gentileza, nós gostaríamos de pedir a atenção de todos, porque um morador de Planaltina está fazendo uso da palavra, apresentado demandas desta cidade. Portanto, nós gostaríamos de pedir a atenção de todos para que os nossos Parlamentares possam ouvir essas reivindicações que estão sendo apresentadas neste instante.

Obrigado.

SR. ANGELO BISPO – Ok. Agradeço. Demandas: linhas de ônibus para o Condomínio Marisol. Já sentamos com o DFTrans, a busca é muito grande, faz anos, mas ainda não conseguimos transporte para lá.

Internet banda larga também: não só eu, mas a comunidade do Condomínio Marisol reclama que não faz faculdade, porque não existe internet banda larga. Lá já tem a linha, tem a rede, mas não qualificam. Eu gostaria do apoio de vocês neste sentido.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		31

Quanto ao terminal rodoviário, nós ganhamos a doação do local para a construção dele. Então queremos que o nosso parlamentar tome providências junto ao Governo, mediante essa demanda também.

Nós temos também uma demanda, o meu colega vai falar a respeito dela, mas eu vou ter que frisar: a Feira do Arapoanga. Eu já fiz roteiro com a Administração, acompanho auxiliar da administração frequentemente, fizemos roteiro, avaliação, e o engenheiro condenou o local. Precisamos de outro local para a feira do Arapoanga. Nós temos áreas destinadas a isso também.

Queremos creche ampla no Arapoanga, que atenda o Arapoanga e entorno.

Eu queria frisar a ciclovia, e gostaria que os Parlamentares prestassem um pouquinho de atenção, por favor. Tenho, na administração, um projeto com mapa, registrado em cartório, de uma ciclovia para o Arapoanga. É coisa histórica em Brasília, o único bairro de Brasília a ser todo circulado – 100% – por uma ciclovia. É um projeto muito bacana porque utiliza as áreas públicas, combatendo os lixões frequentes que se formam todos os dias nas imediações do Arapoanga.

A comunidade do Morro da Capelinha tem, em média, duzentos habitantes. Já sentamos com a administração e conseguimos uma agenda com o Presidente da Caesb em Águas Claras. Agora está dependendo apenas da liberação do Ibram. A gente gostaria que vocês nos ajudassem nessa demanda. Junto a essa demanda, tem também o assentamento Pequeno William, ali por trás do Colégio Agrícola, que depende de uma licença para funcionar.

Eu quero agradecer a todos vocês, parabenizando-os pelo trabalho e nos colocando à disposição. Muito obrigado, e um abraço a todos. (Palmas.)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Simone Macedo, do Centro Histórico.

**SRA. SIMONE MACEDO** – Boa tarde a todos os moradores e a todo mundo. Joice, obrigada pela consideração.

Primeiro, eu gostaria de dizer que estou um pouco frustrada porque trouxe um abaixo-assinado para tombamento da Casa de Câmara e Cadeia como patrimônio cultural de Planaltina. A Casa de Câmara e Cadeia é carinhosamente conhecida como Cadeia Velha e mais conhecida como a Casa do Artesão. Eu gostaria que todos que estivessem aqui assinassem, mas, como alguns já foram embora, então eu gostaria que isso fosse encabeçado pela Presidente e que todos assinassem, se puderem.

Quando a gente fala em defesa do patrimônio cultural, todo mundo pensa que está defendendo casa velha. Gente, não é assim. Eu acredito na cultura e na educação como prevenção à violência. Teve a morte daquele menininho lá. Eu sou vizinha, eu quase vi. E sou defensora do patrimônio. Aquilo foi...Ele lá na escada, praticamente na escada da Igrejinha, sendo que a gente tinha um artifício para que essa criança trabalhasse, para que esse adolescente trabalhasse. Planaltina é

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		32

riquíssima. Planaltina tem Águas Emendadas como patrimônio de interesse mundial. Planaltina tem o Vale do Amanhecer, tem as festas religiosas. Tudo isso previne a violência, previne a falta de saúde, esvazia hospitais.

Então, eu acho que a Câmara Legislativa do Distrito Federal deveria investir nessas ações, em leis que beneficiem esse campo. A gente sabe que patrimônio cultural não dá voto. Mas não dá voto direto, porque indireto, dá, pois atrás dele está toda a família que vai lá votar.

São tantas coisas, que eu fiz uma colinha, mas eu sei que não vai dar tempo.

Uma das coisas é a apropriação indevida dos prédios públicos de Planaltina, viu, Deputado Cláudio Abrantes? Aliás, não só o Cláudio; eu tenho a consciência de que todos os Deputados são meus representantes. Eu não acredito nesse curral, nisso de aqui é do deputado tal ou de um outro. Eu acho que todos os Deputados foram eleitos pelo Distrito Federal e todos têm que nos representar. Mas o Cláudio está mais próximo, é morador. Aqui em Planaltina tem um problema com a Casa do Artesão – essa sobre a qual a gente fez um pedido –, que a administração simplesmente abandonou, desde 2002. Fez, com isso, que uma associação entrasse lá e tomasse conta. Esse é um dos prédios mais importantes, talvez seja o segundo do Estado de Goiás, e está caindo. Então, eu gostaria que, além de vocês assinarem isso...

Infelizmente, não vai dar para falar o que a gente queria. Eu também concordo que a comunidade deveria ter falado antes, até mesmo para não esvaziar o Plenário. Isso não fica bacana. Então, eu gostaria de agradecer a comunidade guerreira de Planaltina – apesar todas as dificuldades financeiras que está passando, a gente está ali, a gente luta, a gente faz evento, a gente vai para as ruas. Então, é uma comunidade ordeira e muito bacana.

Muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de pedir para se posicionar Jener de Almeida, bem como Vicente Almeida, representando os rodoviários.

Com a palavra, neste instante, o Sr. Alcione Ramos.

SR. ALCIONE RAMOS – Olá Pessoal. Primeiramente, boa noite.

Já são 18h15min e infelizmente, nem todos os Deputados estão aqui. E eu venho com duas reivindicações. Primeiro, meu nome é Alcione Ramos, sou Presidente da Força Nacional do Estudante e venho reivindicar... Eu já coloquei em prática isso aqui, uma vez, em Sobradinho. Quando o Governo fala de corte de gasto... Eu fiz uma denúncia na Regional de Ensino de Sobradinho. Infelizmente, não tive resposta. Nós temos um prédio próprio, e, infelizmente, o Governo alugou, pagando R\$ 1.000.000,000 (hum milhão de reais), um prédio particular. E o prédio da Regional de Ensino está fechado, às moscas. Não sei o porquê disso. O Governador poderia ver isso e vocês Parlamentares, por gentileza.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	33

A outra coisa é em relação ao processo de escolha do Conselho Tutelar, que está acontecendo aqui, em 2015. Primeiramente, é uma afronta, para nós, que passamos por uma prova e entregamos a documentação. Nós peticionamos, de sexta a terça-feira, 500 mandados de segurança. Então, vocês imaginem, não sou apenas eu que estou aqui falando, somos quinhentas pessoas falando isso.

Fora isso também, o Dr. Ricardo Batista peticionou agora, anteontem, um mandado, inclusive, uma ação civil pública pedindo o cancelamento ou o adiamento desse processo que, infelizmente, como disse o Deputado Prof. Reginaldo Veras, é um embrião que nasce, que começa feito errado, continua errado. Realmente começou errado e vai até o final. Então, nós não podemos aceitar isso. Eu venho pedir encarecidamente que vocês... Tem uma professora aqui, de nível superior, que foi excluída por não ter escolaridade. Vocês imaginem! Então, peço que vocês vejam isso.

Quanto à questão de Sobradinho também, porque o prédio está abandonado e nós precisamos desse um milhão nos cofres públicos. Desse um milhão para comprar remédio. Esse um milhão está no bolso de alguém. Infelizmente, não é o meu. Mas eu quero que vocês vejam isso, ok?

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO)** – Esta Presidência gostaria de dar uma informação aos Conselheiros Tutelares que se encontram aqui. A Câmara Legislativa está acompanhando, de perto, tudo isso. Essa ação popular, nós a estamos subsidiando. E nós temos uma expectativa de vitória muito grande com essa ação popular. Vocês imaginem: nessa ação popular há 150 pessoas com provas materiais do descaso que está acontecendo. Mais 500 mandatos de segurança. A insegurança jurídica desse processo é enorme. Mas o que eu quero falar aqui é que a Câmara Legislativa já está atenta. Todos os Deputados estão, no mesmo intuito: que é a suspensão desse processo, que não tem nada de transparente.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Nós gostaríamos de pedir para se posicionarem o Sr. Wellington Barbosa Julião, do Movimento Grande Mestre D'Armas, bem como o Sr. Rubens Vieira de Farias, da Liderança Arapoanga.

Passamos a palavra, neste instante, para o Sr. Vladimir Dantas, que havia sido chamado anteriormente, mas que não estava presente. Ele está aqui em nome do Planaltina Esporte Clube.

**SR. VLADIMIR DANTAS** – Primeiro, quero dar um boa noite a todos e a todas.

Na pessoa da Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, quero saudar os Deputados ainda presentes.

Vou tentar falar nos 3 minutos, porque, infelizmente, não é possível falar das reivindicações de Planaltina em 3 minutos. Isso é impossível.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 34

Nós vamos fazer aqui uma reflexão. Eu vou tentar fazer uma reflexão, junto com os Deputados, sobre alguns procedimentos que, penso, não ajudam na democracia.

Acho que algumas contribuições que foram dadas aqui são de muita importância, de muita relevância e estão se perdendo no vento. Para mim, que sempre participei do processo político deste nosso País, que enfrentei, junto com a minha família e milhões de brasileiros, a Ditadura Militar, nós damos muito valor à democracia. Nós damos muito valor a esse momento. Mas, se a Câmara é para ouvir, primeiro, tem de ouvir a população.

Aqui houve longos discursos de Deputados que, por mais contundentes que sejam, antes precisavam ter ouvido a população primeiro, no meu modo de entender.

Esse processo que vivemos de participação, de busca da democracia, tem de ser de mão dupla. Não adianta chegar aqui e entupir a Câmara Legislativa e o Governo de reivindicações e não ter retorno. Eu falei isso, na semana retrasada, há uns tempos, para o próprio Governador Rodrigo Rollemberg. Mas a Câmara também recebeu um documento do Fórum Social Permanente pelo Desenvolvimento de Planaltina, há mais de 6 meses, no mês de fevereiro. Até hoje, a Câmara Legislativa não deu nenhuma resposta. Também o encaminhamos para vários Deputados. Nesse documento do fórum, estão consolidadas as reivindicações de Planaltina.

A gente vem para cá numa expectativa muito grande. A população e os líderes criam uma expectativa, deixam as suas reivindicações, as suas ansiedades e não se tem resposta nenhuma. Isso está virando praxe. Eu acho que isso desgasta a democracia e desgasta o processo. Mesmo que seja para não atender às reivindicações, eu penso, Deputada e Deputados, que haveria que ter uma resposta tanto da Câmara Legislativa, quanto do Governador Rollemberg.

Pasmem, desde fevereiro nós estamos numa busca para colocar o nosso Estádio Adonir Guimarães para funcionar e receber a volta do Planaltina Esporte Clube.

São quinze anos que o time desta cidade, criado em 1963 – portanto, um time que tem mais de cinquenta anos de existência –, está sem jogar na cidade. E volta agora, graças ao esforço coletivo de muitos abnegados esportistas e empresários desta cidade, que estão trazendo o Planaltina de volta.

Os jogos da segunda divisão começam no dia 26, mas não há estádio para jogar por falta de segurança no estádio. São pequenas obras que faltam ser retocadas e não acontecem. Desde fevereiro, a diretoria do Planaltina em conjunto com outros democratas e outros empresários aqui da cidade pleiteiam essa reforma no nosso estádio. São pequenas coisas.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		35

Agora mesmo o nosso presidente, o Lourival, saiu de uma reunião com S.Exa. o Governador, onde foi discutida essa questão do estádio, mas, infelizmente, pasmem mais uma vez: não incluíram o nosso estádio como prioridade. Colocaram quatro estádios como prioridade. E esses estádio não têm nenhum time de futebol na segunda divisão, como é o caso de Planaltina. Foram incluídos como prioridade o de Sobradinho, o Abadião, o Rorizão em Samambaia.

Esses quatro estádios que foram incluídos não têm nenhum time na segunda divisão. O nosso não foi incluído. Será porque há essa convicção de que Planaltina está abandonada, de que Planaltina não tem direito ao desenvolvimento?

Então, eu clamo por esse aspecto da participação, centrando na importância deste momento. Quero entender que, cada vez mais, a gente tem que favorecer a democracia, Presidente Celina Leão. O favorecimento da democracia tem que ser no sentido da mão dupla.

Nós esperamos uma resposta ao documento que a gente encaminhou à Câmara Legislativa, no mês de fevereiro, sobre todos os itens de segurança, educação, transporte, desenvolvimento e investimento na nossa cidade.

A cidade de Planaltina é uma cidade de um povo maravilhoso, que está aqui buscando participar da democracia e fortalecer todos os pilares da nossa civilização.

Muito obrigado a todos.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Mais uma vez, gostaríamos de pedir silêncio a todos. Estamos finalizando aqui a chamada dos inscritos. Por isso, pedimos, mais uma vez, a atenção de todos vocês.

Concedo a palavra à Sra. Elisângela Araújo, vigilante.

**SRA. ELISÂNGELA ARAÚJO** – Boa noite a todos da Mesa, pessoal. O assunto que quero abordar aqui não foi abordado até então. Eu gostaria muito que tivessem mais companheiras aqui para ouvirem o que vou falar, mas, infelizmente, como a maioria de nós somos donas de casa, elas já foram embora com suas crianças.

Mas, enfim, o apelo que quero fazer hoje é para as mulheres vigilantes, como eu, não desmerecendo as outras classes. Sou vigilante há oito anos. Eu me formei há oito anos, mas nunca trabalhei na área de vigilância. Trabalho desde então. Já me formei em gestão pública e, até nessa área, eu já consegui trabalhar. Nunca consegui trabalhar na área de vigilante.

Por quê? Acredito que a minha dificuldade seja a de todas. Não é falta de força. Não é falta de boa vontade. Não é falta de estudo. As dificuldades são as próprias empresas que impõem. As empresas hoje rejeitam as mulheres. Muitas mulheres chegam até a fazer um processo de seleção, mas, infelizmente, quando chegam à empresa, são devolvidas.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		36

Aí, pergunto: qual a dificuldade que uma mulher tem como vigilante? Eu, por exemplo, tenho estatura, tenho estudo, tenho curso de segurança, eu faço defesa pessoal, mas a empresa impõe uma barreira.

Hoje, temos, graças a Deus, um apoio muito grande do nosso Deputado Rafael Prudente. Mas o que acontece? Foi apresentado um projeto de lei, mas ele precisa da força e da ajuda de vocês. Ele sozinho não consegue nos ajudar. Ele determina que, pelo menos, 20% das vagas sejam destinadas às mulheres. Acredito que o certo seriam 50%. A Constituição diz que todos nós somos iguais perante a lei, independente de sexo, etnia, religião ou classe social. Se a gente conseguisse esses 20%, hoje teríamos aí, pelo menos, sessenta mulheres para entrarem neste mês no mercado de trabalho.

Então, peço encarecidamente que os senhores voltem os olhos para nós e nos ajudem para consigamos. Estamos aí batalhando. Faço bico. Estou cansada de fazer segurança, de tirar homem de festa no braço, quando é necessário. Nós conseguimos fazer o trabalho que um homem faz.

Então, peço encarecidamente que vocês olhem pela nossa causa e agradeço em nome de todas as nossas colegas. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Wellington Barbosa (Julião), representando o Movimento do Grande Mestre D´Armas.

SR. WELLINGTON BARBOSA (JULIÃO) – Boa tarde a todos, Deputada Celina Leão, Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Deputado Prof. Reginaldo Veras; Deputado Cláudio Abrantes; Deputado Rodrigo Delmasso; Deputado Wasny de Roure. Cumprimento a todos. Meu nome é Wellington Barbosa (Julião), da comunidade do Grande Mestre D´Armas.

Companheiros, eu quero falar que esta audiência do Câmara em Movimento, aqui, em Planaltina, é muito importante para nós, para nossa comunidade, porque a gente vive numa democracia e temos de discutir e analisar as dificuldades da nossa comunidade.

Em primeiro lugar, eu queria agradecer à Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão, pela emenda que alocou para a vila olímpica de Planaltina.

Parabéns, Deputada. A comunidade de Planaltina agradece, mas, segundo o que eu fiquei sabendo, ainda faltam emendas para a gente complementar a nossa vila olímpica. Eu não sei se o Deputado Cláudio Abrantes também está comprometido em encaminhar emendas. Eu gostaria de pedir aos Deputados que, na medida do possível, fossem encaminhando emendas para a gente resolver o problema da nossa vila olímpica, que é muito importante para nossa comunidade.

Companheiros, devido a essa crise que nós estamos passando, nós, do grupo do Mestre D´Armas – Wellington (Julião), Pastor Valdemir, coordenador Valter,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		37

prefeito Carlinhos, Klebson, Wanderlei, Luiz Carlos, Iolanda, Carlos da Liga – elaboramos um documento e vamos entregar às autoridades.

Primeiro, nós criamos a carta de manifesto contra o aumento das passagens de ônibus, para os trabalhadores e a população carente, e contra o aumento de impostos para os trabalhadores e cidadãos humildes.

O governo tem de apoiar o imposto sobre as grandes fortunas, que pode gerar uma renda de duzentos bilhões.

Precisamos de uma reforma política completa, que seria no Executivo, no Judiciário e no Legislativo, em todas as esferas: uma reforma estrutural, conjuntural, podendo confiscar todos os bens, o patrimônio de todos os corruptos e dos seus familiares, porque o mal que assola o nosso País é a corrupção.

E também há outras reivindicações aqui que eu gostaria de encaminhar, para as autoridades, cujo processo o Deputado Cláudio Abrantes também já acompanhou, que é a regularização dos condomínios. Isso é prioridade para nós. Eu peço a gentileza dos Deputados para que pressionem o Governo a fim de a gente buscar a regularização dos nossos condomínios, das nossas casas, das nossas moradias, que são importantes para a nossa comunidade.

Então, eu trouxe esse documento aqui, em que tem muita coisa, mas eu vou entregar a cada um dos Deputados que aqui se encontram.

Eu também gostaria de advertir os Deputados que estavam aqui e que foram embora, que aqui não se encontram mais: o Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, que está muito defendendo esse pacote da maldade, S.Exa. já foi embora, não se encontra mais presente; o Deputado Agaciel Maia também não estou vendo mais aqui e demais outros Deputados.

Dois e dezoito vai se aproximar e aí nós vamos conhecer quem são os Deputados que estão realmente a favor da comunidade, realmente a favor da população, porque esta Casa aqui é do povo e os Deputados têm de estar afinados, com os cidadãos, com os trabalhadores, com os pais de família, com os homens de bem, e, não, com os interesses escusos que nós vemos por aí.

Eu gostaria de deixar essa advertência para muitos Deputados aqui, para que busquem a sintonia, com o povo, com o cidadão, porque é nisso que nós temos de focar, porque esta Casa é do povo.

E eu agradeço a todos por poder estar aqui, com vocês, nesta audiência de muito proveito para a nossa cidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o Sr. Rubens Vieira de Farias, da Liderança do Arapoanga.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	38	

SR. RUBENS VIEIRA DE FARIAS – Boa noite aos Deputados, à Mesa, e boa noite à comunidade também.

Eu estou aqui... Não é de hoje a nossa luta lá, no Arapoanga. Tem mais de 15 anos que a gente luta, pelo Arapoanga, e nós estamos cansados de tantas reuniões e, não... Luta, luta e termina o Governo. E não dá em nada.

Nós estamos numa situação em que as lideranças estão todas desacreditadas. Onde está o governo?

Eu estou com um documento, uma carta pública. Desde 21 de julho eu dei entrada nessa carta pública, é a questão de um pedaço de asfalto – 20 metros, acho que não dá nem isso. O pessoal está mexendo. Eu vou para o Parque Sucupira caminhando, rodo o Arapoangas de bicicleta. O pessoal está recapeando esse asfalto aqui atrás do parque de serviços. Estão recapeando Planaltina, mas um pedacinho de asfalto no Arapoangas – o pessoal da topografia da administração foi lá, eu estou com a documentação aqui – não fazem. Parece que tem uma cabeça de porco enterrada aqui nesta Planaltina, que ninguém faz nada.

Outra coisa é a iluminação do Parque Sucupira, pessoal. Onde está a liderança do bairro, que não faz nada? O pessoal está no escuro. A gente vai fazer caminhada lá, e está tendo assalto. Onde está a iluminação? Onde está a segurança? No Parque Jequitibá tem, mas em Planaltina não tem. Tem uma cabeça de porco enterrada aqui? O que é que tem, que ninguém quer fazer nada aqui? É complicado aqui em Planaltina, pessoal.

Outra coisa é o abrigo. Esse abrigo não vai inaugurar mais, não? Onde é que está o governo, que o abrigo está pronto, está se deteriorando, e ninguém faz nada?

Outra coisa é a Feira do Arapoangas. Eu fui delegado do Orçamento Participativo de 2011, foram prometidos o piso e a cobertura da feira e um terminal de ônibus lá. Onde está esse terminal de ônibus? A gente que é liderança fica igual a palhaço. Vocês das lideranças vão me desculpar, mas a gente é palhaço, porque passa governo, entra governo, e ninguém faz nada. Deixo aqui o meu repúdio a esse Orçamento Participativo. Jogo no chão, porque não cumpriram a palavra com a comunidade. E, se não cumprirem, nós vamos voltar e vamos falar de novo.

Mais uma coisa: onde está a academia comunitária? Tem uma lá no Arapoangas, do lado do SuperMaia, que está caindo aos pedaços, e ninguém faz nada. Onde estão as academias? Passou uma reportagem, estão todas enferrujando. Só tem uma no Arapoangas, e são quase 100 mil habitantes, pessoal.

Eu quero encerrar aqui, dar boa noite para todos. Fiquem com Deus. Vamos falar, não vamos ficar calados.

Muito obrigado. Boa noite.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 39

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Com a palavra Célio Rodrigues, da Associação Comercial e Industrial de Planaltina.

SR. CÉLIO RODRIGUES – Boa noite a todas, boa noite a todos, boa noite aos nobres Deputados e Deputadas.

Primeiro, venho aqui referendar o que as nossas outras lideranças falaram. Você devem ter percebido, quando vieram do Plano Piloto para cá, que, quando passou de Sobradinho, vinham numa pista maravilhosa, de repente caíram num buraco e vieram, vieram. Isso é o que fazem com Planaltina. A gente gostaria muito que esse trato que têm com a nossa cidade fosse modificado. Que as coisas realmente acontecessem na cidade.

Particularmente, eu só gostaria de dizer que, com muita honra, entreguei para a Deputada Celina Leão uma carta de propostas do que nós da Associação Comercial pensamos sobre o desenvolvimento da nossa cidade. Falamos daquilo que vem faltando na nossa cidade, de todo o apoio de que há necessidade para a gente poder desenvolver melhor essa cidade. Apoio, por exemplo, quanto à questão cultural, tão bem falada pela Simone – o descaso que há. Poderíamos estar usando isso como uma ferramenta geradora de trabalho ou de emprego na nossa cidade – a questão do turismo e da cultura.

Falta planejamento, Deputada Luzia de Paula. Falta planejarmos melhor a cidade, pensarmos a cidade a médio e longo prazo.

Não vou me estender mais porque acho que todas as nossas lideranças falaram bem e porque eu já entreguei uma carta de intenções e de propostas para a Deputada Celina Leão. A gente espera retorno, estou de portas abertas para que possamos discutir o que nós pensamos, como setor produtivo e comunidade desta cidade.

Quero parabenizá-los pela prorrogação do Refis, algo muito importante para nossa cidade.

Gostaria de chamar a Câmara Legislativa e também a comunidade. Não vou fazer a defesa de governo nenhum, mas fala-se muito em crise. Rotulam essa crise, e eu acredito que há um demasiado exagero em relação a ela, do ponto de vista da imprensa e dos políticos de oposição. Isso faz com que a nossa sociedade, os nossos clientes, a comunidade em si tenha medo de usufruir de serviços, o que tem prejudicado o comércio. A gente tem que ter muito cuidado.

Peço um momento de serenidade à Câmara Legislativa quanto às medidas que o governador enviou, sejam boas ou não. Nós da comunidade esperamos solução, esperamos que as coisas sejam resolvidas. A gente acredita muito que, se a Câmara Legislativa fizer uma discussão com o governo, a gente vai encontrar bons termos para sair dessa crise.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	40		

Queremos que a nossa população, inclusive o servidor público, não seja prejudicado em seus salários e pagamentos porque, como setor produtivo, nós dependemos deles também.

Abreviando minhas palavras, já que está difícil de falar porque é muito burburinho e a gente perde a concentração, eu gostaria de convidar todas as mulheres presentes, para amanhã, às 17 horas, na Associação Comercial, onde vamos ter o encontro das mulheres, inclusive, das mulheres empreendedoras, que se fazem presentes. Trata-se da 4ª Conferência das Mulheres. Estamos abrindo as portas para receber todas as mulheres a fim de discutirmos políticas públicas voltadas para as senhoras.

Obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, só para esclarecimento: eu estava aqui e fui dar uma volta nas feiras de Planaltina, mas, quando cheguei aqui e estava conversando com as pessoas ali fora, eu vi que teve uma pessoa que me citou em relação à CPI da Saúde.

Quero dizer o seguinte: primeiro, acredito que todos os Deputados tenham um compromisso com a melhoria da saúde do Distrito Federal. Hoje nós já temos nove assinaturas e acredito que todos irão assinar a CPI da Saúde, mas precisamos ter responsabilidade. A Câmara Legislativa está com uma CPI extremamente importante, que é a CPI do Transporte. Esta CPI acredito que vai dar uma contribuição fantástica para o Distrito Federal, inclusive, em contraponto com alguns pontos que foram apresentados, até mesmo, pelo Governador, em relação ao aumento de tarifa.

Então, precisamos ter responsabilidade da seguinte forma: essa CPI é importante para a Casa. Eu acredito que ela precise ser finalizada. Faltam, salvo engano, mais 60 dias para que a CPI do Transporte seja finalizada e, logo após, eu acredito que toda a Casa... Isto é um compromisso, inclusive, sobre o qual a Presidente falou no programa eleitoral do PDT: a CPI da Saúde vai ser instalada, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, com um único objetivo, que possamos melhorar a saúde do DF e buscar soluções para essa melhoria. Do jeito que está não dá para fazer. Muitas pessoas estão dizendo que estamos segurando, que estamos querendo barganhar.

Primeiro ponto, eu não sou homem de barganhar nada com ninguém. Segundo, aquilo que é de interesse da população, nós vamos fazer. Da mesma forma, a Câmara Legislativa instalou a CPI do Transporte Público. A Presidente lutou dois anos para essa CPI sair, desde 2012. Hoje ela está dando uma contribuição fantástica à população do Distrito Federal, demonstrando que a licitação que aconteceu no transporte aumentou o subsídio do governo. Ou seja, o Estado está gastando mais e a qualidade do transporte continua muito ruim.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2015	<b>Horário Início</b> 16h15min	<b>Sessão/Reunião</b> 25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	<b>Página</b> 41

Precisamos terminar essa CPI, para que não se desvie o foco e não só a imprensa, mas a comunidade e os próprios Deputados foquem na melhoria do transporte, na finalização da CPI do Transporte Público, para logo após abriremos a CPI da Saúde.

Era isso que eu tinha a falar. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Lucilene Brasileiro, professora.

SRA. LUCILENE BRASILEIRO – Boa noite a todos. Boa noite aos Deputados que ficaram aqui. É uma pena que os outros não ficaram. Se fosse uma festa, com certeza teriam ficado até o final. Agradeço à comunidade de Planaltina, à nossa Deputada Celina Leão e ao nosso querido Deputado Cláudio Abrantes. Graças a Deus, Planaltina novamente tem um representante por nós. Muitas pessoas reclamam de Planaltina, mas vimos que, com o Deputado Cláudio Abrantes, muita coisa mudou. Então, temos só a agradecer por ele ter olhado tanto por Planaltina e continuar olhando.

Estou aqui hoje não para falar só de Planaltina, e sim falar da injustiça – como já foi dito – do conselho tutelar. Eu sou professora há catorze anos, e esse ano resolvi fazer o concurso para conselheira tutelar. Eu acho que vamos conseguir tirar as crianças das ruas e evitar muitas coisas com profissionais nessa área. Eu e vários colegas fomos prejudicados nesse certame. Entregamos todas as documentações, e depois fomos indeferidos por coisas banais.

Eu vou falar do meu caso e de outros amigos. No meu caso, eu levei meu tempo de serviço da Secretaria de Educação, catorze anos. Sou formada em Biologia, em Pedagogia, em Biociências Forenses e sou orientadora educacional. Ainda assim alegaram que eu não tenho formação. Colegas nossos levaram RG, carteira profissional de professor, e foram desclassificados porque não levaram o RG. Colegas nossos também, em questão de quitação eleitoral. Para nós, esse certame foi de total incompetência desde o início dessa prova até agora. É tanto que a Secretária Jane já foi destituída do CDCA – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal, o que mostra que ela é incompetente para continuar nesse cargo.

A vocês, Deputados, que nos representam, eu peço que levem essa nossa reivindicação até o governador. Eu acho que ele não está sabendo – não sei – que a única emissora que está transmitindo, dando apoio a nós, é a Rede Record. Agradecemos também a Rede Record por esse apoio. A vocês, Deputados, eu peço por gentileza que levem ao governador essa reivindicação para análise de documentação novamente. Ficamos sabendo que esses documentos não se encontram aqui em Brasília, estão no Rio de Janeiro.

E outra: temos candidatos em Planaltina que nunca trabalharam com crianças. Que sejam mais severos em relação ao tempo de serviço. Pessoas que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>	
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	42	

nunca trabalharam com crianças foram a Brasílinha e pegaram documentação porque conhecem alguém lá dentro. Isso é errado, está desvalorizando aquilo que eu estudei. Como professora, eu me sinto arrasada com isso. Peço, por gentileza, que vocês levem essa reivindicação até o nosso governador.

Obrigada, Deputado Cláudio Abrantes, e obrigada por estar novamente em Planaltina. (Palmas.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Profa. Lucilene, você estava conosco na Câmara Legislativa, você estava presente, eu até te interrompi várias vezes, você estava falando muito. Todas as reivindicações de vocês foram levadas ao governador. A Deputada Celina Leão e vários Deputados estavam presentes. A gente levou.

O mais interessante é que agora a Promotoria de Justiça entrou com uma ação. Como disse a Presidenta Deputada Celina Leão, vocês têm grande chance, suspendendo esse processo, até que todos que se sentiram lesados possam entregar sua documentação. Vamos ficar de olho na decisão judicial, que deve sair em breve. Se demorar demais, aí não adianta porque não dá tempo de vocês fazerem campanha. O que se podia fazer, a gente já fez. Vamos continuar cobrando.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra a Rogério Vieira, da ONG Organização de Ação Social dos Buritis.

SR. ROGÉRIO VIEIRA – Primeiramente, eu parabeno a atitude daqueles que ficaram. Parabeno pela valorização que vocês tiveram pela nossa cidade. Eu peço para os que ficaram uma salva de palmas. (Palmas.) Aqueles que saíram deveriam ter ficado para ouvir a comunidade, porque tiveram também votação expressiva dentro da nossa cidade no período eleitoral.

A minha fala dá início a esse pronunciamento. Quero cumprimentar a Sra. Deputada Distrital Celina Leão e o representante legal da nossa cidade, Planaltina, o Deputado Cláudio Abrantes, que está de parabéns por retornar à Câmara Legislativa.

Eu parabeno também a atitude do Deputado Rodrigo Delmasso, da Deputada Luzia de Paula e dos demais Deputados aqui presentes. E, mais uma vez, critico a falta de companheirismo dos Deputados que saíram, que não têm compromisso com essa cidade. Na época da eleição, vocês têm que dar o troco.

Eu quero deixar bem claro que, desde a gestão passada, eu, pessoalmente, peguei quase mil assinaturas para defender o setor onde a minha ONG reside há três anos, o Buritis III. Lá, teve vários homicídios, várias violências nos becos escuros. Esse setor tem 27 anos e tem apenas sete postes de luz. O valor da emenda fica em cento e cinquenta mil, mas, na gestão passada, a CEB me informou que interditou por falta de recursos.

Também me dirijo aqui ao nosso amigo Lúcio: Lúcio, parabéns por você ter lembrado do nosso ginásio, que, na época do Governador Arruda, foi feito às

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		43

pressas, não fizeram direito, não acabaram, o telhado ficou furado. Foi um trabalho péssimo da Novacap, feito em 45 dias. Uma obra que demoraria, no mínimo, seis meses foi feita em 45 dias. E hoje o ginásio está lá jogado, abandonado, sem nenhuma atividade.

Parabenizo pela atitude dos deficientes, pela atitude dos companheiros da Associação dos Deficientes da nossa cidade. Eu estou lá junto com você para a gente pedir aos Deputados, à Deputada Celina Leão: atendam ao meu pedido e ao pedido do Lúcio. A minha ONG é lá dentro do Buritis III. Aquele ginásio está há 26 anos lá. Reativem o ginásio, o campo sintético do Buritis III e essa iluminação, porque é uma vergonha, de um projeto tão importante, um setor todo escuro, cheio de violência e completamente abandonado.

Peço a colaboração e a generosidade de todos aqueles Deputados. Um, dois, três, quatro, cinco Deputados no meio de 24 Deputados. O restante foi embora sem dar nenhuma consideração, nenhum tchau a esta comunidade que está aqui até uma hora dessa. O povo está aqui até uma hora dessa, e eles que foram embora não tiveram a consciência de terem ficado. Este é o meu apelo: pelos postes de luz e pela reforma do ginásio. Que olhem melhor a nossa cidade. É isso que eu peço a todos vocês.

**PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO)** – Eu só peço a você que dê o endereço dos postes de luz à assessoria, que está anotando tudo.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS** – Chamamos a última inscrita, Elke Pimentel, da liderança do Vale do Amanhecer.

**SRA. ELKE PIMENTEL** – Boa noite a todos. Eu quero cumprimentar a Mesa nas duas pessoas que são do meu conhecimento: o Deputado Cláudio Abrantes, a quem quero desejar boa sorte. É um prazer para Planaltina ter de novo um representante. Quero dizer que o Vale do Amanhecer conta com o senhor para continuar os projetos que sabemos que foram abraçados na gestão passada. Quero cumprimentar também o nosso professor querido, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que me recebeu e ouviu algumas demandas que nós do Vale do Amanhecer temos.

Em primeiro lugar, eu quero dizer que o Vale do Amanhecer é uma cidade com 46 anos de existência. No último levantamento, havia lá trinta mil habitantes. Isso não pode ser esquecido jamais. É uma coisa que vem acontecendo e me indigna muito, porque eu cresci ali dentro e não vejo chegar nada lá. Eu vi Arapoanga surgir; eu vi Itapoã, Paranoá e muitas outras cidades-satélites se erguerem; e o Vale do Amanhecer não tem um posto de saúde digno. Eu convido qualquer Parlamentar a visitar a casa, que é alugada, que estamos prestes a perder, que tem condições caóticas de funcionamento e que está lá tentando atender a demanda dessas trinta mil pessoas.

O Vale tem várias necessidades mínimas de uma comunidade do seu tamanho. Ele precisa de um posto de saúde; precisa de creche para as mães

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2015		16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA		44

abrigarem os seus filhos e poderem trabalhar; precisa de policiamento, porque as ocorrências são imensas e a população não tem cultura de registrar ocorrência; precisa de um transporte melhor, porque, se outras comunidades de Planaltina já têm essa demanda, imaginem nós que estamos lá largados.

Projetos governamentais de socialização dos menores que ainda não entraram em medidas socioeducativas. Sabemos hoje que a região do Vale do Amanhecer produz muitos menores infratores. É uma cidade erguida, sim, em volta de uma religião, porém, hoje abriga todas as religiões existentes, de matriz africana, evangélicos, católicos... Existe uma cidade precisando da ajuda da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu penso que estamos em crise, sim, porém, o que pensar se em outras gestões – a julgar por muitos, gestões mais competentes – não tivemos nada? O que vai ser de nós agora, com tanta crise?

É importante que se olhe para lá. Aquela cidade foi fundada por uma mulher sonhadora que queria sustentar seus filhos. Ela faz parte da história de Brasília como a primeira mulher caminhoneira do Brasil. Ela se sentou com Juscelino Kubitschek e com outros personagens que fundaram esta cidade. Além de Planaltina ser a primeira cidade do DF, o Vale do Amanhecer também tem história. É o segundo ponto turístico mais visitado do DF e isso não pode ser deixado de lado. Há quem acredite que, por conta da intolerância religiosa, nós não recebemos políticas públicas. Quero crer que isso é mentira. Quero quer que aqui temos pessoas que realmente vão representar o Estado e que, no final de 2018, teremos pelo menos uma creche, um posto de saúde e um posto policial. Não queremos viatura passeando pelo Vale, porque quando a viatura vem para Planaltina...

Eu acordo cedo para trabalhar e meu pai tem que me deixar na parada de ônibus, por medo de eu ser assaltada. Várias vezes, eu me livro disso, mas outras mulheres não se livram, porque os bandidos que estão nas ruas, aliciando nossas crianças, se aproveitam principalmente das mulheres que estão nas paradas de ônibus, esperando seu veículo para trabalhar.

Então, Srs. Deputados, espero que essas demandas sejam bem assistidas por todos vocês e é com muita esperança que vejo esta audiência acontecer.

Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Prof. Reginaldo Veras. Contamos com vocês.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, retornamos a palavra à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Terminamos todos os inscritos? (Pausa.)

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a presença de toda a comunidade que ficou até o final. Até pensei que houvesse mais pessoas para falar.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	45		

Vemos o compromisso de vocês com o desenvolvimento, com as políticas públicas, e é esse mesmo o sentimento da Câmara Legislativa.

Também quero agradecer a todos os Deputados que permaneceram até o final. Esse puxão de orelha que a população dá nos Deputados é pertinente. Temos que mudar a cultura, sim. O dia do *Câmara em Movimento* tem que ser um dia em separado. Sabemos que os Deputados têm uma agenda extensa. Muitos que não estão aqui estão trabalhando também pela comunidade em audiências, trazendo benefícios a ela, mas a gente vai, inclusive, fazer um esforço para que, nas próximas audiências, o *quorum* fique representado até o final.

Declaro reaberta a sessão extraordinária.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Queria retificar também a votação das moções: 19 votos favoráveis e 5 ausências.

Para finalizar, pessoal, temos uma *fanpage* do projeto *Câmara em Movimento*. A nossa assessoria colheu todas as demandas aqui. É claro que muitas delas – a gente já fez uma pesquisa sobre isto –, de 90% a 95%, não são responsabilidade da Câmara Legislativa, mas nós é que somos os representantes de vocês e que temos de cobrar do governo. E é isso que estamos fazendo. Estamos processando as informações e cobrando respostas.

Tenho muito orgulho desses companheiros que estão aqui. É a primeira vez que a Câmara Legislativa destina mais de 80% de todas as suas emendas para a saúde. Isso significa uma ajuda de mais de 350 milhões de reais, com as emendas dos Parlamentares, e mostra que esta Casa está antenada com os problemas da cidade e fazendo o seu papel. Diminuímos o gasto público na Câmara, com quase 10% de economia também, para dar exemplo.

É um momento difícil? É. A gente até pede desculpas pelas votações, mas os três projetos que votamos aqui, pessoal, eram projetos pelos quais vai entrar dinheiro nos cofres públicos, para tentarmos atender muitas das demandas que foram trazidas aqui por vocês.

No mais, quero agradecer a presença de todos e falar, Salgueiro, que você tem uma grande responsabilidade e eu o parabenizo. Você ficou de pé, ouvindo as demandas uma a uma. A gente sabe que a figura do administrador que põe o pé no chão mesmo e corre atrás é muito importante.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
16   09   2015	16h15min	25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	46		

Quero aqui agradecer, ainda, a presença do Deputado Cláudio Abrantes como morador da cidade também, que engrandece a Câmara Legislativa com o seu retorno. Isso melhora também a representatividade de Planaltina. Quero agradecer a todos os companheiros, à Deputada Luzia de Paula, que ficou, ao Deputado Rodrigo Delmasso, ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, ao Deputado Wasny de Roure, que esteve aqui conosco até agora há pouco, mas, para finalizar, eu quero agradecer a vocês que ficaram aqui até agora acompanhando o *Câmara em Movimento*.

Muito obrigada, que Deus abençoe vocês.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h2min.)